



Fórum Cidades e Regiões para Parcerias Internacionais

O papel das Autoridades Locais e Regionais no 'Global Gateway:
Folheto sobre exemplos da prática

Bruxelas,
8-10 de dezembro de 2025

Introdução:

É com prazer que vos damos as boas-vindas ao **9º Fórum “Cidades e Regiões para Parcerias Internacionais”**, este ano dedicado à **contribuição das Autoridades Locais e Regionais (LRAs) para a estratégia Global Gateway da UE, incluindo em contextos frágeis**. Agradecemos calorosamente a todos os representantes dos governos locais e regionais, delegações da UE, instituições europeias, instituições financeiras de desenvolvimento e parceiros por se juntarem a nós em Bruxelas para moldar ativamente este importante diálogo.

O Global Gateway é a oferta estratégica da União Europeia para investimentos sustentáveis e responsáveis em todo o mundo. A implementação progrediu rapidamente nos seus primeiros anos e uma visão tornou-se cada vez mais evidente: **os investimentos são mais impactantes e sustentáveis quando estão enraizados em territórios e moldados em conjunto com as LRAs**. Em todas as regiões e setores, o envolvimento significativo com as LRAs está emergindo como um fator-chave de sucesso, mas seu papel potencial na estratégia do Global Gateway e sua abordagem de 360 graus permanecem **amplamente subutilizados**.

Esta brochura, que é derivada de uma pesquisa mais extensa encomendada pela DG INTPA e conduzida pela ECDPM, foi preparada para **apoiar os participantes na condução das discussões do Fórum**. Oferece **informações de 46 iniciativas do Global Gateway em diferentes setores e regiões** onde as LRAs já estão envolvidas, direta ou indiretamente, por meio de projetos complementares de 360 graus, sendo consultadas as **partes interessadas, parceiros de implementação, beneficiários ou mesmo como principais atores de governança**. Esses exemplos mostram que **as abordagens territoriais funcionam**: reforçam a apropriação, melhoram a prestação de serviços para as comunidades locais, desbloqueiam o envolvimento do setor privado e fortalecem a resiliência, mesmo em contextos frágeis.

Há, no entanto, um enorme **potencial inexplorado**, devido nomeadamente a vários estrangulamentos estruturais: descentralização limitada, acesso restrito ao financiamento, restrições de capacidade a nível local e envolvimento insuficiente das LRA durante as fases iniciais de planejamento e conceção dos investimentos. Ao mesmo tempo, a análise revela **caminhos promissores**: O **FEDS+** garante o desbloqueio de empréstimos locais, **empréstimos sub-soberanos** através de bancos de desenvolvimento, subvenções de Financiamento não Vinculado ao Custo (**FNLC**) a nível local e esquemas de **cooperação descentralizada** e as autoridades locais europeias abrem novas oportunidades para um maior envolvimento da LRA na implementação do Global Gateway.

O Fórum baseia-se nessas descobertas. Através de contribuições de experiências práticas, **grupos de trabalho direcionados e oportunidades equiparadas**, pretendemos passar **da evidência para a ação**, identificando **onde e como as LRAs dos países parceiros e da Europa podem aumentar a sua contribuição para o Global Gateway**, lado a lado com as instituições da UE, Estados-Membros e outros parceiros da Equipe Europeia.

Esperamos que este livro **inspire o intercâmbio e a cooperação** em todo o Fórum e posteriormente. Desejamos-lhe discussões construtivas, novas parcerias e um Fórum de sucesso.

Agradecimentos

Este livro apresenta de forma concisa os projetos do Global Gateway que foram identificados no contexto de um estudo de mapeamento (interno) encomendado pela DG INTPA [Direção Geral de Parcerias Internacionais] (com o apoio da ‘Abordagem territorial para o desenvolvimento local’ – Mecanismo TALD). É um documento vivo, com o objetivo de identificar projetos do Global Gateway, nos quais as autoridades locais e regionais estiveram envolvidas.

Os autores agradecem à unidade G2 da DG de Parcerias Internacionais responsável pelas organizações da sociedade civil, autoridades locais e fundações pelas suas contribuições e apoio cruciais ao longo da investigação (abril a outubro de 2025), bem como a todas as delegações da UE e outros especialistas que dedicaram tempo para participar e partilhar os seus pontos de vista e ideias durante as entrevistas.

Os autores gostariam de agradecer a Sophie Desmidt e Karim Karaki, do ECDPM, por suas contribuições construtivas, comentários e revisão deste livro. As análises e opiniões expressas neste documento são dos autores e não representam as da Comissão Europeia, do Comité das Regiões Europeu, ou de qualquer outra instituição. Quaisquer erros ou omissões permanecem de responsabilidade dos autores.

O papel das Autoridades Locais e Regionais no Global Gateway: exemplos da prática

Novembro de 2025

Índice

Lista de siglas	6
Argentina – Agenda de Investimentos Global Gateway – Hidrogênio Verde na Argentina, nas províncias de Chubut, Santa Cruz e Terra do Fogo	8
Argentina – Projeto de Gestão Sustentável de Resíduos na Província de Jujuy	8
Bolívia – Projetos relacionados à exploração de terras raras e outros recursos críticos	9
Brasil – Pará e Maranhão Mais Conectados.....	9
Camboja – Projeto de Abastecimento de Água de Bakheng	10
Camarões – Gestão de resíduos e água – Prevenção de inundações e saneamento em Douala	10
Camarões – Apoio à Mobilidade Urbana, para desenvolver um Sistema de Ônibus Expressos (BRT) em Yaoundé	11
Chade – TEI sobre cidades secundárias verdes	11
Costa Rica – Promover a mobilidade urbana sustentável na Grande Área Metropolitana da Costa Rica, incluindo a eletrificação da frota de autocarros de San José (projeto emblemático)	12
Costa Rica – mUEve: Movilidad Sostenible, Urbanismo, Equipamiento, Valoración del Espacio Público, y Enverdecimiento y Equidad	12
Costa do Marfim – Mobilidade urbana e planejamento na cidade de Bouaké – projeto Mambo..	13
República Democrática do Congo – Corredor verde Kivu-Kinshasa	13
República Dominicana – Autoridades locais e transporte não motorizado.....	14
República Dominicana – Programa abrangente de turismo e desenvolvimento urbano da Cidade Colonial de Santo Domingo	14
Equador – Gestão de Resíduos Sólidos, Garantia do Fundo Europeu de Cidades de ritmo Acelerado para o Desenvolvimento Sustentável ‘Plus’ (FEDS+) em Cuenca.....	15
Gana – Programa de urbanização	15
Guatemala – Fortalecimento da Governança Local para Água, Confiança e Desenvolvimento Sustentável	16
Guiné-Bissau – UE para Cidades Verdes e Inclusivas	16
Índia – Programa CITIIS.....	17
Indonésia – Apoio a Investimentos em Infraestrutura na Indonésia (S4I)	17

Jordânia – Planos de Energia Sustentável e Ação Climática “SECAPs” na Grande Amã, Madaba, Mafraq e Um El-Jimal.....	18
Quénia – Envolvimento dos governos dos condados na transformação digital e no desenvolvimento urbano do Quénia no âmbito da Iniciativa Global Gateway.....	18
República Democrática Popular do Laos – Parceria DA Equipe Europeia com a República Democrática Popular do Laos para aumentar o comércio, o investimento e a conectividade sustentáveis e inclusivos nos setores agrícola e florestal	19
Líbia – Centro de processamento de peixe Zliten.....	20
Madagáscar – ‘Tous redatables’: uma abordagem integrada	20
Malawi – Ulimi ndi Chilengedwe m 'Malawi (UCHI) – Programa ecológico e cultivo.....	21
Mauritânia – Apoio à região de Nouakchott para um desenvolvimento sustentável resiliente e equitativo.....	21
Mauritânia – Unidade de coordenação com as AL para um pacote integrado de ações	22
México – Conclusão do Plano Diretor e definição de uma Estratégia comercial para o Porto de Guaymas, Sonora (México).....	23
Marrocos – Vários projetos de apoio à política de regionalização, implementados através do ‘Fonds d'équipement communal’ (FEC) e regiões.....	23
Moçambique – VAMOZ Digital.....	24
Namíbia – Implementação de parceria em cadeias de valor de matérias-primas e hidrogênio renovável.	24
Nepal – Cidades para Mulheres: Urbanização Inclusiva e Resiliente ao Clima.....	25
Nigéria – Omi Eko – “Investimento em vias navegáveis para o desenvolvimento do meio ambiente do estado de Lagos”	26
Paquistão – Apoio da UE ao desenvolvimento econômico sustentável através do TVET orientado para a demanda	26
Paraguai – Acompanhamento do investimento PARACEL com aporte no TVET	27
Peru – Preenchendo as lacunas de água e saneamento em Chimbote e Nuevo Chimbote	27
República do Congo – Cidades verdes resilientes	28
Ruanda – Desenvolvimento urbano inclusivo, inteligente e à prova de clima das cidades satélites ruandesas	28
Ruanda – Centros de Hanga	29
Gâmbia – Projetos de governança local, serviços básicos e desenvolvimento sustentável.....	29
Filipinas – Parceria UE-PH Economia Verde (Unidades Governamentais Locais Verdes)	30
Togo – GEDEC – Gestão de resíduos e saneamento a nível municipal	30
Uzbequistão – Digitalização e Integração da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais	31
Zâmbia – NEWZA – Programa Nexus de Energia e Água para a Zâmbia.....	31
Zimbabwe – Construir cidades resilientes e inclusivas.....	32

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Listas de siglas

ADB	Banco de Desenvolvimento Asiático
AECID	Agencia Estatal Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo
AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
AICS	Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento
AIMF	Association internationale des maires francophones
BMZ	Ministério Federal Alemão para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
CIEDEL	Centre international d'Etudes pour le développement local
CLGF	Fórum de Governos Locais da Comunidade
CoG	Conselho de Governadores (Quénia)
CoR	Comitê Europeu das Regiões
CRM	Matérias-primas críticas
CSOS	Organizações da Sociedade Civil
CUD	Comunidade Urbana de Douala
CUY	Communauté Urbaine de Yaoundé
DANIDA	Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional
DC	Cooperação Descentralizada
EBRD	Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento
EC	Comissão Europeia
FEDS+	Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável +
BEI	Banco Europeu de Investimento
ENABEL	Agência belga de cooperação internacional
ESG	Normas ambientais, sociais e de governança
UE	União Europeia
EUD	Delegação da UE
FEC	Fonds d'équipement communal
FIIAPP	Fundación para Internacionalización de las Administraciones Públicas
FNLC	Financiamento não vinculado ao custo
FPIC	Consentimento livre, prévio e informado
GAM	Grande Área Metropolitana – San José GG Global Gateway
Giz	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
ICCN	Rede Internacional de Conselhos Climáticos (RDC)
ICT	Tecnologias da informação e comunicação
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
INTPA	Parcerias Internacionais
JEFIC	Financiadores Europeus Conjuntos para a Cooperação Internacional
KfW	Instituto de Crédito para a Reconstrução (Alemanha)
KSIP 2	Projeto de Melhoria de Assentamentos Informais do Quénia
LAs	Autoridades locais
LRAs	Autoridades locais e regionais
MS	Estados-membros
NALAG	Associação Nacional de Autoridades Locais de Gana

NDC	Contribuição Nacionalmente Determinada
PPP	Parceria público–privada
RMF+	Estrutura de Gestão de Riscos +
SDC	Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação
SDGs	Objetivos de desenvolvimento sustentável
SECAP	Planos de Ação Climática e Energia Sustentável da (Jordânia)
SLEC	Serviço Local de Energia e Clima (Marrocos)
TAIEX	Assistência Técnica e Intercâmbio de Informações
TVET	Educação e Formação Profissional Técnica
UCLG	Cidades e Governos Locais Unidos
UNCDF	Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas
UNDP	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNGL	Unión Nacional de Gobiernos Locales (Costa Rica)
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNOPS	Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos
VNG	Associação de Municípios da Holanda

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Argentina – Agenda de Investimentos Global Gateway – Hidrogênio Verde na Argentina, nas províncias de Chubut, Santa Cruz e Terra do Fogo

Na Argentina, a agenda de investimentos do Global Gateway em hidrogênio verde é projetada para envolver os governos provinciais em vários estágios, enquanto molda a transição energética do país (projeto de € 4 milhões). As províncias de Chubut, Santa Cruz e Terra do Fogo têm estado ativamente envolvidas através de mesas redondas regulares com a Delegação da UE, contribuindo para o desenvolvimento regulamentar, planejamento e coordenação do setor.

O seu papel é fundamental para garantir o alinhamento entre as estratégias nacionais e os planos de desenvolvimento local, particularmente na criação e implementação de um quadro regulamentar para o hidrogênio verde. As autoridades provinciais também se beneficiam de uma iniciativa de capacitação direcionada, liderada pelas agências de cooperação da Espanha e da Alemanha, que lhes permite fortalecer a gestão pública, promover a coordenação interministerial e adquirir os conhecimentos técnicos necessários para gerenciar e regular o setor de acordo com os padrões da UE. Para além da governança, o programa investe na sensibilização dos cidadãos, na transferência de conhecimento e na otimização das infraestruturas, garantindo que o envolvimento provincial se traduza em um crescimento verde inclusivo e sustentável.

Não vinculada ao projeto GG, uma parceria foi apoiada pelo programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE entre Braga com Villa Maria; Córdoba (Espanha) com Córdoba (Argentina); Avellaneda com a Comune di Pordenone.

- Partes interessadas envolvidas: governos provinciais (Chubut, Santa Cruz e Terra do Fogo), Federación Argentina de Municipios (indiretamente ligados); Comissão Europeia, Espanha (AECID, FIIAPP), França (AFD), Itália, Alemanha (GIZ).
- Linha do tempo: não mencionada.
- Saiba mais: [Projeto de hidrogênio verde em grande escala – Global Gateway \(Argentina, Marrocos, Namíbia\)](#), [Desenvolvimento da cadeia de valor sustentável do lítio nas províncias de Salta e Jujuy na Argentina – Global Gateway \(UE\)](#)

Argentina – Projeto de Gestão Sustentável de Resíduos com a Província de Jujuy

Como parte do portfólio Global Gateway na Argentina, o Projeto de Gestão Sustentável de Resíduos na Província de Jujuy coloca as autoridades locais no centro da implementação. A província é o principal parceiro, beneficiando de um empréstimo de € 44 milhões do EIB e de uma contribuição de € 11,7 milhões da Comissão Europeia, com uma garantia soberana do governo nacional.

O governo provincial trabalha em estreita coordenação com todos os municípios, garantindo que cada um desenvolva e aplique programas integrados de gestão de resíduos. Através deste projeto, as autoridades locais são apoiadas não apenas financeiramente, mas também através de assistência técnica e capacitação, permitindo-lhes eliminar gradualmente o despejo de resíduos não tratados, melhorar os sistemas de reciclagem e criar empregos no tratamento de resíduos. O projeto ilustra como a estrutura federal da Argentina permite que entidades subnacionais acessem e gerenciem financiamento internacional no âmbito do Global Gateway.

Não vinculada ao projeto GG, uma parceria foi apoiada pelo programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE entre Braga com Villa Maria; Córdoba (Espanha) com Córdoba (Argentina); Avellaneda com a Comune di Pordenone.

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

- Partes interessadas envolvidas Província de Jujuy (parceiro principal), Comissão Europeia, Banco Europeu de Investimento (EIB), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- Cronograma: 2018— em andamento
- Saiba mais: [Ficha do Projeto de Gestão Integrada de Resíduos de Juiuy](#), Programa [de Gestão Integrada de Resíduos](#) em Jujuy – Canal de projetos do EIB

Bolívia – Projetos relacionados à exploração de terras raras e outros recursos críticos

Na Bolívia, a UE prepara o terreno para os investimentos da Global Gateway em matérias-primas críticas (CRM), concentrando-se na capacitação do ambiente e não no financiamento direto de projetos. As autoridades locais — incluindo governos municipais, autoridades autônomas indígenas e autoridades comunitárias tradicionais — são fundamentais para este processo. Até agora, eles estiveram ativamente envolvidos em trabalhos preparatórios, como diálogos estruturados, estudos e treinamentos, que mapeiam seus mandatos e fortalecem sua capacidade de governança. Esse engajamento reflete a importância das LRA na Bolívia neste setor, que detêm legitimidade significativa e o poder de bloquear ou facilitar investimentos em larga escala. Embora não estejam previstos empréstimos ou subvenções no âmbito desta iniciativa, as autoridades locais recebem apoio não financeiro substancial através da capacitação em gestão de recursos, planejamento participativo, normas ambientais e sociais e responsabilização dos cidadãos. Seu envolvimento garante que quaisquer investimentos futuros em CRM sejam socialmente ancorados, adaptados às necessidades territoriais e alinhados aos princípios de justiça ambiental e respeito aos direitos indígenas.

Embora a iniciativa de CRM em si não inclua nenhum mecanismo de CD no momento, há um potencial para aproveitar mais de 30 anos de parcerias municipais.

- Partes interessadas envolvidas Autoridades Camponesas Originais Indígenas, EUD, França (AFD), Suécia (SIDA), Espanha (AECID).
- Cronograma: Implementação a partir de 2026.

Brasil – Pará e Maranhão Mais Conectados

O programa GG Mais Conectado do Pará e Maranhão investe mais de € 311 milhões para expandir a conectividade sustentável na Amazônia, combinando cabos submarinos, redes terrestres e nós INTELIGENTES que ligam o acesso digital ao monitoramento climático e sísmico. A iniciativa não é apenas sobre infraestrutura: também desenvolve capacidades em nível estadual em segurança cibernética, governança digital e prestação de serviços públicos inclusivos, visando principalmente comunidades indígenas e de baixa renda.

Graças à estrutura federal do Brasil, os estados do Pará e Maranhão são diretamente responsáveis pela implementação e cofinanciamento, demonstrando como os entes subnacionais podem se envolver em complexas parcerias internacionais no âmbito do Global Gateway. Isso cria pontos de entrada potenciais tangíveis também para que os LRA e as empresas europeias colaborem em serviços digitais inteligentes em termos climáticos, governo eletrônico e desenvolvimento de habilidades inclusivas.

Embora não esteja ligado ao projeto GG, o programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE apoiou uma parceria entre os municípios do Rio de Janeiro e Milão.

- Partes interessadas envolvidas Estado do Pará (PRODEPA – Empresa de Tecnologia da Informação

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

e Comunicação do Estado do Pará), Estado do Maranhão (ATI – Agência Estadual de Tecnologia da Informação do Maranhão), EC, França (AFD), BID.

- Cronograma: 2025–2031.
- Saiba mais: [Ficha de Projeto do BID](#), [Assinatura Proparco faz parceria com o BID Invest e a BRK Ambiental Maranhão](#).

Camboja – Projeto de Abastecimento de Água Bakheng

No Camboja, o Projeto de Abastecimento de Água Bakheng-3 representa um grande investimento da Global Gateway para responder à crescente procura de água em Phnom Penh (através de uma subvenção da CE de € 12 milhões e um empréstimo da AFD de € 200 milhões). Com base nas infraestruturas entregues no âmbito de Bakheng-1 e Bakheng-2, esta nova fase vai além, envolvendo diretamente os agentes locais na governança e profissionalização do setor da água.

A Autoridade de Abastecimento de Água de Phnom Penh (PPWSA) desempenha um papel central na implementação e na gestão da reestruturação da concessionária para garantir a sustentabilidade dos serviços a longo prazo. O envolvimento local é reforçado através da inclusão do Município de Phnom Penh no Comité Diretivo do projeto, permitindo que as autoridades locais participem na orientação e supervisão estratégicas. Paralelamente, o programa alarga o seu alcance a nível nacional, fornecendo capacitação e assistência técnica às concessionárias de água provinciais, aumentando a sua capacidade de fornecer serviços de água confiáveis e resilientes ao clima. Desta forma, o projeto demonstra como a apropriação e a profissionalização dos serviços a nível municipal podem ser combinadas com a capacitação nacional para criar um setor de água mais integrado, eficiente e sustentável.

- Partes interessadas envolvidas Autoridade de Abastecimento de Água de Phnom Penh, Ministério da Indústria, Ciência, Tecnologia e Inovação, Município de Phnom Penh, CE, França (AFD).
- Cronograma: 2025–2031.
- Saiba mais: [Folha de Resumo do BEI](#), [Estação de tratamento de água em Phnom Penh, Camboja](#)

Camarões – Gestão de resíduos e água – Prevenção de inundações e saneamento em Douala

O projeto de Gestão de Resíduos e Águas em Douala concentra-se na melhoria da prevenção de inundações e saneamento em toda a cidade. Com um investimento total de € 154 milhões – combinando um empréstimo de € 150 milhões da AFD para drenagem urbana e uma doação de € 4 milhões financiada pela UE para resíduos plásticos e economia circular – a iniciativa visa fortalecer a resiliência da cidade às inundações, ao mesmo tempo em que aprimora a infraestrutura para o descarte sustentável de resíduos. A Communauté Urbaine de Douala (CUD) é o principal parceiro local, responsável pelo planejamento e implementação. As tarefas do CUD incluem o fortalecimento das estruturas administrativas, a gestão do envolvimento das partes interessadas, o desenvolvimento de observatórios de transporte e a estruturação do transporte artesanal dentro de sistemas formais. O projeto de Gestão de Resíduos e Águas será implementado em estreita coordenação com outro projeto financiado pela UE sobre mobilidade urbana, no qual o CUD também está ativamente envolvido. Essa combinação de reforma dos transportes, gestão ambiental e fortalecimento da governança cria um modelo de desenvolvimento urbano multisectorial em

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

que os LRA's europeus e os agentes privados podem encontrar vários pontos de entrada, desde o compartilhamento de conhecimentos sobre mobilidade urbana até a parceria em reciclagem e infraestrutura resiliente ao clima.

Não vinculada ao projeto GG, uma parceria foi apoiada pelas "Parcerias para Cidades Sustentáveis" no "Apoio às comunidades urbanas de Douala e Yaoundé na implementação de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP)" envolvendo a Communauté Urbaine de Douala, Communauté Urbaine de Yaoundé, Bordeaux Métropole

- Partes interessadas envolvidas CUD, CUY, CE, França (AFD).
- Cronograma: Implementação a partir de 2026.
- Saiba mais: [Programme de Lutte contre les Inondations à Douala et à Yaoundé](#)

Camarões – Apoio à Mobilidade Urbana, para desenvolver um Sistema de Ônibus Expressos (BRT) em Yaoundé

A Communauté Urbaine de Yaoundé (CUY) desempenha um papel central no projeto MoVE Yaoundé, atuando como a principal autoridade local responsável pelo planejamento e coordenação do desenvolvimento do sistema de Ônibus Expresso, com € 10,87 milhões alocados para preparação e cerca de € 150 milhões para o investimento em BRT. As suas responsabilidades incluem a criação e gestão de uma Unidade de Transportes Públicos e Mobilidade Fácil, o recrutamento e supervisão de pessoal e a participação em estudos técnicos que abrangem o projeto de conceitos, avaliações de impacto ambiental e social, bem como planejamento preliminar.

A CUY também tem a tarefa de garantir que os padrões de mobilidade fácil e projeto urbano sejam integrados ao longo do projeto. O apoio à CUY assume a forma de assistência financeira e não financeira: o financiamento para estudos técnicos e capacitação é canalizado através de parceiros internacionais, enquanto a assistência técnica, o apoio à gestão de projetos e a formação de pessoal reforçam a capacidade da instituição para gerir projetos complexos de mobilidade urbana. Embora as parcerias entre pares com outras autoridades locais ainda não tenham sido estabelecidas, o CUY beneficia do intercâmbio indireto de conhecimento através de conhecimentos internacionais, posicionando-o para desempenhar um papel de longo prazo na implementação bem-sucedida do projeto.

Não vinculada ao projeto GG, uma parceria foi apoiada pelas "Parcerias para Cidades Sustentáveis" financiadas pela UE sobre "Apoio às comunidades urbanas de Douala e Yaoundé na implementação de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP)" envolvendo a Communauté Urbaine de Douala, Communauté Urbaine de Yaoundé, Bordeaux Métropole.

- Partes interessadas envolvidas CUY, Ministério da Habitação e Desenvolvimento Urbano, CE, Alemanha (BMZ, GIZ), França (AFD).
- Cronograma: Implementação a partir de 2025.
- Saiba mais: [MoVE Yaoundé, Equipe Europa: MoVe Yaoundé](#)

Chade – TEI sobre cidades secundárias verdes

O TEI sobre Cidades Secundárias Verdes apoia as cidades secundárias do Chade na construção de economias locais mais sustentáveis, inclusivas e resilientes ao clima. As autoridades locais desempenham

um papel central: validam e operacionalizam planos de desenvolvimento, identificam prioridades locais e apropriam-se dos investimentos. Sob este TEI, a ideia é reforçar a governança municipal e fornecer apoio administrativo, financeiro e de planejamento, além de criar estruturas de consulta com vários agentes que conectam os municípios às instituições nacionais, à sociedade civil e ao setor privado. Ao fortalecer as cadeias de valor da agricultura e da pecuária, a iniciativa estimula as economias locais, melhorando o acesso a serviços básicos e promovendo a inclusão social. É importante ressaltar que também promove laços mais fortes entre as cidades secundárias e o corredor N'Djamena-Douala, mostrando como o desenvolvimento urbano pode estar ligado à integração econômica regional. O desenvolvimento sustentável dessas cidades é essencial para o sucesso dos investimentos do Global Gateway no corredor, garantindo que as populações locais se beneficiem plenamente, reduzindo os riscos de exclusão ou instabilidade.

- Partes interessadas envolvidas Municípios do Chade, CE, França, Espanha, Países Baixos, Alemanha, Hungria, Suíça.
- Cronograma: desde 2021 (implementação em andamento).
- Saiba mais: [Chade – Cidades Secundárias | Capacity4dev](#).

Costa Rica – Promover a mobilidade urbana sustentável na Grande Área Metropolitana da Costa Rica, incluindo a eletrificação da frota de ônibus de San José (projeto emblemático)

O projeto apoia a ambição da Costa Rica de transformar a mobilidade na Grande Área Metropolitana, com um foco principal na eletrificação da frota de ônibus de San José. Faz parte dos esforços mais amplos da Equipe Europeia na recuperação verde, descarbonização e mobilidade urbana sustentável.

As LRAs são colocadas na vanguarda, com o Município de San José desempenhando um papel de liderança na governança, planejamento e implementação de medidas de mobilidade urbana. Com contribuições financeiras da CE (€ 5 milhões) e do BMZ (€ 500.000), e esperando um investimento adicional de € 250 milhões em ferrovia, o projeto fortalece a coordenação entre os municípios e os órgãos do governo central, ao mesmo tempo que promove a aprendizagem entre pares com as autoridades de transportes e operadores da Europa e da região. É importante ressaltar que o projeto demonstra como o financiamento internacional e a assistência técnica podem catalisar reformas de mobilidade sustentável em sistemas de governança centralizados. Também cria oportunidades para que as LRAs europeias e os agentes do setor privado se associem em áreas como a mobilidade elétrica, o planejamento urbano e as tecnologias de transporte limpas.

O projeto inclui aprendizagem entre pares de autoridades de transporte e empresas de outras cidades da região. Embora não esteja ligado ao projeto GG, o programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE apoiou uma parceria entre os municípios do Coslada e Tibás.

- Partes interessadas envolvidas Município de San José, Ministério dos Transportes, Banco da Costa Rica, CE, Alemanha (BMZ/GIZ).
- Cronograma: 2024-2027.
- Saiba mais: [Eletrificação da frota de ônibus urbanos na Costa Rica](#), [Trem Elétrico da Costa Rica – EIB Resumo](#).

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Costa Rica – mUEve: Movilidad Sostenible, Urbanismo, Equipamiento, Valoración del Espacio Público, y Enverdecimiento y Equidad

Como parte da carteira de GG na Costa Rica, o projeto de € 4,9 milhões de mUEve está transformando o planejamento e a governança da mobilidade na Costa Rica, promovendo o Desenvolvimento Orientado ao Trânsito (TOD) em torno do corredor do Trem Elétrico na Grande Área Metropolitana (GAM).

Este projeto, financiado no âmbito do programa da UE de “Parcerias para Cidades Sustentáveis”, trabalha diretamente com 15 municípios para planejar e implementar melhorias de infraestruturas em torno de estações ferroviárias e escolas, garantindo o acesso inclusivo para mulheres, populações vulneráveis e usuários de transportes multimodais. Através de um acordo de cooperação intermunicipal, os 15 municípios concebem e executam conjuntamente intervenções, contribuindo para um Plano de Desenvolvimento Urbano Sub–Regional alinhado com as estratégias de mobilidade nacionais e regionais. Uma característica fundamental é a forte dimensão da cooperação descentralizada: a Unión Nacional de Gobiernos Locales (UNGL) faz parceria com associações municipais europeias, incluindo a Associação dos Municípios Holandeses (VNG), o Fomento de San Sebastián (Espanha) e a Diputación de Guipuzkoa (Espanha). Esta cooperação promove a aprendizagem entre pares, programas de intercâmbio e geminação, garantindo a transferência de conhecimento entre as cidades da Costa Rica e da Europa. A abordagem é escalável, oferecendo um modelo prático para outros países que buscam alinhar transporte sustentável, desenvolvimento urbano e governança local sob o Global Gateway.

- Parceiros Envolvidos 15 municípios do GAM, UNGL, VNG, EUD, Espanha (Fomento de San Sebastián, Diputación de Guipuzkoa).
- Cronograma: 2019-2025.
- Para saber mais: [mUEve project](#), [VNG: mUEve](#).

Costa do Marfim – Mobilidade urbana e planejamento na cidade de Bouaké – projeto Mambo

O projeto Mambo de € 55 milhões em Bouaké, financiado através de uma operação combinada, visa modernizar a mobilidade urbana e fortalecer os sistemas de transporte público. Com base em iniciativas anteriores financiadas pela UE, como o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e o “Bouaké Ville Durável”, o projeto concentra-se no desenvolvimento de infraestruturas, incluindo paradas de ônibus, redes rodoviárias e áreas de mercado, ao mesmo tempo que prepara o terreno para um papel expandido da SAUTRA, a empresa de transportes sediada em Abidjan, em Bouaké.

As autoridades locais são beneficiárias diretas e agentes centrais nesta iniciativa. A Câmara Municipal de Bouaké recebe capacitação para conceber e gerir estratégias de transporte, implementar medidas de segurança rodoviária e coordenar o planejamento da mobilidade inclusiva. Por meio do Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana de Bouaké, que lidera, o município se beneficia de assistência técnica em mecanismos de financiamento, marcos regulatórios e regulamentação de mototáxis. A Câmara Municipal também se prepara para a criação de uma futura autoridade organizadora da mobilidade, apoiada pela criação de um observatório de acidentes rodoviários dentro da sua estrutura.

Embora não esteja diretamente ligado à iniciativa Global Gateway, o programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE apoiou a parceria entre o município de Bouaké, Reutlingen, na Alemanha, e Bobo Dioulasso, no Burkina Faso.

- Partes interessadas envolvidas: Câmara Municipal de Bouaké, SAUTRA (empresa de transportes

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

com sede em Abidjan), Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana de Bouaké (GTMU), EUD, França (AFD).

- Cronograma: Implementação a partir de 2026.

República Democrática do Congo – Corredor verde Kivu–Kinshasa

O Corredor Verde Kivu–Kinshasa, de € 1,2 mil milhões, é um investimento emblemático do Global Gateway estruturado em torno de diversas atividades com foco em paisagens protegidas importantes, como Virunga, Yangambi, Garamba e Opemba, bem como ao longo do rio Congo. Visa preservar mais de 100.000 km² de floresta primária, criando 0,5 milhões de empregos e gerando 1 milhão de toneladas de produção agrícola através do desenvolvimento de cadeias de valor que reduzam conflitos e salvaguardem ecossistemas.

Em um contexto frágil marcado pela presença limitada do Estado, as autoridades locais e regionais são essenciais: asseguram o planejamento territorial, a monitorização de projetos, a manutenção de infraestruturas e a mediação comunitária, ancorando a iniciativa na legitimidade e estabilidade locais. Nesse contexto, são consultadas, bem como beneficiárias. O seu papel torna possível uma abordagem ampla que liga a conservação da biodiversidade, as oportunidades de subsistência, o acesso à energia e a governança, reforçada por parcerias público–privadas inovadoras, como as da Fundação Virunga e da Rede Internacional de Conselhos Climáticos (ICCN). Diferentemente do Global Gateway, a iniciativa “Parcerias para Cidades Sustentáveis”, financiada pela UE, apoia a cooperação entre a província congolresa de Nord-Kivu e o município belga de Woluwe–Saint–Pierre.

- Partes interessadas envolvidas CE, Bélgica, França, Alemanha, Fundação Virunga, ICCN, agentes do setor privado europeu.
- Linha do tempo: não mencionada.
- Saiba mais: [Global Gateway: Um Corredor Verde](#), Iniciativa de Conservação e Desenvolvimento de Virunga na [RDC O Corredor Verde de Kivu–Kinshasa \(site oficial\)](#) O [Kivu–Kinshasa – Ficha de projeto](#)

República Dominicana – Autoridades locais e transporte não motorizado

O projeto de € 10 milhões financiado pelo CIF da UE procura integrar o transporte não motorizado nos crescentes sistemas de mobilidade da República Dominicana, onde o uso de automóveis continua a ser dominante.

As autoridades locais estão no centro dessa transição: os municípios, também representados por meio da Liga dos Municípios Dominicanos, estão incluídos na estrutura de governança do Instituto Nacional de Transportes, que coordena a implementação. Os representantes municipais também podem participar do Comitê Gestor do programa, garantindo que as prioridades territoriais e as preocupações dos cidadãos sejam refletidas no planejamento. Esse papel é reforçado pela descentralização mais ampla e pelas reformas fiscais em andamento no país, que fortalecem as competências dos municípios em áreas como planejamento territorial, regulação do tráfego e gestão do espaço público. Ao combinar essas reformas com o apoio baseado em projetos, a iniciativa ajuda os municípios a mudarem gradualmente a percepção do transporte não motorizado de uma ameaça para uma oportunidade, lançando as bases para uma mobilidade urbana mais inclusiva e sustentável.

Ainda não existem parcerias formais entre os municípios dominicanos e europeus, mas há um forte potencial para a cooperação futura – particularmente ligando os municípios envolvidos em iniciativas de transporte não motorizado com cidades europeias e agentes privados que investem em mobilidade sustentável, planejamento urbano e infraestrutura verde – apoiando assim a implementação de projetos de GG e promovendo uma mudança para uma governança urbana mais sustentável.

- Partes interessadas envolvidas Instituto Nacional de Transportes, Liga dos Municípios Dominicanos, CE, França (AFD).
- Cronograma: 2022–2027.
- Saiba mais: [Atualização do transporte urbano de Santo Domingo](#), [Programa de Mobilidade Urbana Sustentável](#), [lacif: Apoio à mobilidade urbana sustentável](#).

República Dominicana – Programa abrangente de turismo e desenvolvimento urbano da Cidade Colonial de Santo Domingo

O programa de € 80 milhões (€ 77 milhões como um empréstimo do BID e € 2 milhões de subvenção da CE) apoia a revitalização da Cidade Colonial de Santo Domingo, combinando o desenvolvimento urbano com a proteção do património e a inclusão social. Enquanto o Ministério do Turismo gera o projeto geral e o financiamento, o Governo Municipal do Distrito Nacional desempenha um papel fundamental na implementação, garantindo que as prioridades locais e as capacidades de gestão urbana sejam integradas na tomada de decisões.

A contribuição da UE, em particular, concentra-se na reabilitação de 140 casas para residentes vulneráveis, na resolução de questões legais de longa data e na melhoria direta das condições de vida. Isso ilustra como as LRAs, quando posicionados como parceiros de implementação, podem garantir que os projetos de regeneração urbana equilibrem o crescimento impulsionado pelo turismo com benefícios tangíveis para as comunidades locais.

Existe algum potencial para novos intercâmbios e oportunidades com os municípios europeus sobre turismo baseado no patrimônio e regeneração urbana inclusiva, para criar melhores condições para implementar plenamente os projetos GG no DR.

- Partes interessadas envolvidas, BID, Ministério do Turismo, Governo Municipal do Distrito Nacional, Ministério da Cultura, Comitês Estratégicos e Técnicos, CE.
- Cronograma: 2016–2026 (componente UE 2022–2026).
- Saiba mais: [Detalhes do Projeto BID](#), [Programa integrado de turismo e desenvolvimento urbano para a cidade colonial de Santo Domingo](#).

Equador – Gestão de Resíduos Sólidos, Garantia do Fundo Europeu de Cidades de ritmo Acelerado para o Desenvolvimento Sustentável ‘Plus’ (FEDS+) em Cuenca

O projeto de Gestão de Resíduos Sólidos em Cuenca, Equador, destaca como os municípios podem acessar diretamente o financiamento internacional no âmbito do Global Gateway. O Município de Cuenca, através da sua empresa de saneamento EMAC, recebeu um empréstimo de US\$ 25 milhões da AFD, coberto até 70% por uma garantia FEDS+ da UE. Esta estrutura deu à cidade alavancagem financeira e mitigação de riscos, permitindo-lhe modernizar a infraestrutura e os serviços de gestão de resíduos. Embora o projeto não tenha sido concebido tendo em mente a cooperação descentralizada, demonstra como um município

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

de média dimensão pode ser um parceiro ativo na implementação de projetos complexos baseados em empréstimos, apoiados por conhecimentos técnicos de agentes europeus de desenvolvimento. As autoridades locais desempenham, assim, um papel duplo como mutuários diretos e implementadores operacionais, garantindo que as melhorias na gestão de resíduos sejam adaptadas às necessidades específicas da cidade.

A cooperação descentralizada no Equador ganha impulso, com o pioneirismo de Cuenca em um modelo de financiamento municipal que agora inspira intercâmbios entre pares com outras cidades como Loja. Com o apoio das garantias do Global Gateway, essas iniciativas abrem novos caminhos para o investimento municipal, a coordenação entre as LRAs equatorianas e as parcerias com as partes europeias. Embora separado do projeto Global Gateway, o programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE apoiou uma parceria entre La Palma del Condado (Espanha) e os municípios equatorianos de Mira e Montúfar.

- Partes interessadas envolvidas Município de Cuenca, CE, França (AFD), Alemanha (GIZ).
- Cronograma: Projeto anunciado em 2024.
- Saiba mais: [EFSD+ Comunicado à imprensa em Cuenca](#).

Gana – Programa de urbanização

A Parceria UE-Gana para Cidades Sustentáveis é um programa de € 360 milhões (incluindo um empréstimo, subvenções e um investimento) que aborda as desigualdades regionais e promove o desenvolvimento urbano inclusivo, com foco nas regiões do norte. Está estruturado em três fases: planejamento urbano, investimentos estruturados e, por fim, infraestrutura de grande escala em água e saneamento.

As autoridades locais estão no centro da iniciativa, apesar da ausência de uma entidade administrativa para as cidades no sistema do Gana. Os municípios estão diretamente envolvidos no planejamento urbano, na supervisão de contratos de PPP e dirigindo novos modelos de prestação de serviços, como gestão de resíduos sólidos, reciclagem e espaços recreativos. Seu papel na concepção, monitoramento e defesa de projetos ajuda a garantir que os investimentos respondam às necessidades da comunidade e contribuam para reduzir a fragilidade. A consulta da NALAG, a associação nacional de autoridades locais, reforça ainda mais a coordenação e a representação das vozes municipais em todas as fases do programa.

Embora não esteja diretamente ligada ao projeto Global Gateway, a iniciativa “Parcerias para Cidades Sustentáveis”, financiada pela UE, apoiou Gana na manutenção e fortalecimento da relação semelhante entre a metrópole de Sekondi-Takoradi e a cidade de Palermo, na Itália.

- Partes interessadas envolvidas Municípios envolvidos no projeto, Associação nacional de autoridades locais em Gana, Governo de Gana, CE, França (AFD), Dinamarca (DANIDA), UNICEF, Invest International, EIB.
- Cronograma: 2024-2032.
- Saiba mais: [Programação Conjunta UE-Gana 2021-2027 \(instrumento Europa Global\)](#).

Guatemala – Fortalecimento da Governança Local para Água, Confiança e Desenvolvimento Sustentável

As LRAs na Guatemala desempenharam um papel central no fortalecimento da governança, transparência e desenvolvimento sustentável em três projetos complementares da UE: a iniciativa de governança da água do Altiplano Marquense (GIGAM) de € 0,5 milhão, o projeto de governo aberto do Corredor Seco de € 0,8 milhão em Zacapa e o Projeto de ordenamento territorial da bacia do Lago Petén Itzá no valor de € 2,4 milhões. Nessas iniciativas, os municípios participaram ativamente desde a fase de concepção, contribuindo para a formulação de políticas, projeto conjunto de instrumentos de planejamento e implementação de estratégias inclusivas e participativas. Estes projetos ilustram como capacitar as autoridades locais com apoio técnico e institucional pode melhorar os serviços públicos, aumentar a confiança dos cidadãos e criar condições para a futura cooperação descentralizada e o envolvimento das partes interessadas.

Essa dinâmica já se materializou por meio de intercâmbios e parcerias: Os municípios guatemaltecos visitaram a Espanha para identificar boas práticas na gestão de resíduos sólidos, água e outros serviços públicos, enquanto a colaboração com o Instituto de Desenvolvimento Municipal e associações de municípios fortaleceu a aprendizagem entre pares. As parcerias com os municípios bascos apoiaram ainda mais a transferência de conhecimento e as melhores práticas municipais, reforçando as capacidades locais para o desenvolvimento territorial sustentável.

- Partes interessadas envolvidas: Vários ministérios do governo, Asociación de Desarrollo Integral de Municipalidades del Altiplano Marquense, 7 municípios, EUD, Espanha (AECID), Alemanha (GIZ), CONEXX-Europa, Swisscontact, Helvetas Alemanha, FAO.
- Cronograma: Bacia Petén Itzá: 2025–2028. Os outros dois projetos estão encerrados.
- Saiba mais: [Projeto GIGAM do Altiplano Marquense](#), [Projeto de governo aberto Dry Corridor em Zacapa](#), [Projeto da bacia de Petén Itzá](#).

Guiné-Bissau – UE para Cidades Verdes e Inclusivas

Na Guiné-Bissau, a UE disponibiliza € 21 milhões para apoiar serviços básicos e planejamento urbano participativo em Bissau e cidades secundárias. Paralelamente, um investimento acima de € 182,8 milhões que combina subsídios e empréstimos reforça a seção da Guiné-Bissau do Corredor Praia-Dakar-Abidjan, enquanto iniciativas complementares da sociedade civil promovem a boa governança e a descentralização. As autoridades locais são importantes para estas reformas: o município de Bissau desempenha um papel impulsionador no planejamento e implementação da gestão de resíduos e dos serviços urbanos, enquanto os serviços desconcentrados e os agentes municipais estão diretamente envolvidos na prestação de serviços e na participação dos cidadãos. O Ministério da Administração Pública, apoiado pela UE, relança o processo de descentralização, oferecendo aos municípios novas responsabilidades e oportunidades. Essas dinâmicas criam um ambiente propício para que os LRAs ganhem capacidade, experimentem o planejamento participativo e façam parcerias com empresas locais, incluindo pequenas e médias empresas e recicladores informais na gestão de resíduos. Ao ligar as reformas urbanas aos principais investimentos em corredores, os projetos demonstram como o Global Gateway pode conectar as prioridades nacionais de infraestruturas com o desenvolvimento impulsionado localmente, abrindo caminhos para a cooperação descentralizada e o envolvimento do setor privado.

Na Guiné-Bissau, embora a cooperação entre as autoridades locais e europeias ainda não esteja formalizada no âmbito dos projetos atuais, é ativamente incentivada através de intercâmbio técnico e mecanismos de governança partilhada.

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

- Partes interessadas envolvidas Município de Bissau, Serviços estatais descentralizados, Ministério da Administração Pública e Poder Local, Ministério das Obras Públicas, CE, BEI, ONU-Habitat, Banco Mundial, Instituto Marques de Valle Flor, ONGs italianas Mani Tese & ACRA.
- Cronograma: 2022— em andamento
- Saiba mais: [Corredor Praia-Dakar-Abidjan](#), [Reabilitação da estrada Bissau/Safim](#).

Índia – Programa CITIIS

O programa Investimento nas Cidades para Inovar, Integrar e Sustentar (CITIIS) na Índia demonstra como o financiamento internacional pode ser canalizado para os municípios para a transformação urbana. O programa combina € 200 milhões em empréstimos da AFD e do KfW com uma subvenção de € 12 milhões da CE, criando uma estrutura mista que apoia 18 grandes municípios urbanos.

Enquanto os empréstimos são formalmente contratados pelo Ministério da Fazenda, os municípios são os implementadores diretos de projetos, com foco no desenvolvimento urbano sustentável e na inovação. As autoridades locais beneficiam não só do acesso a financiamento substancial, mas também de assistência técnica e capacitação, ajudando-as a conceber e executar projetos que respondam às prioridades locais de acordo com as políticas urbanas nacionais. Este modelo mostra como os projetos do Global Gateway podem fortalecer a apropriação municipal enquanto operam dentro de um quadro financeiro centralizado.

- Partes interessadas envolvidas Ministério das Finanças, 18 municípios participantes, CE, França (AFD), Alemanha (KfW).
- Cronograma: 2018— em andamento
- Saiba mais: [CITIIS](#), [Comunicado de imprensa sobre a concessão de €12 milhões pela UE](#), [CITIIS 2.0 – Comunicado de imprensa da AFD](#).

Indonésia – Apoio a Investimentos em Infraestrutura na Indonésia (S4I)

Na Indonésia, as autoridades locais podem beneficiar significativamente do programa de Apoio a Investimentos em Infraestruturas na Indonésia, que visa fortalecer o ecossistema de financiamento do desenvolvimento da Indonésia, apoiando a PT Sarana Multi Infrastruktur PT SMI para atuar como um catalisador para a transformação estrutural e o crescimento sustentável. Busca expandir o acesso ao financiamento para municípios e regências para promover o desenvolvimento urbano inclusivo, ao mesmo tempo em que aprimora os mecanismos de financiamento para investimentos em energia renovável, contribuindo assim para as necessidades de infraestrutura de longo prazo da Indonésia e para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Através desta iniciativa, os municípios indonésios e as empresas regionais beneficiam-se de melhores capacidades na preparação de projetos, aquisições e salvaguardas ambientais e sociais. Como resultado do apoio dado ao PT SMI através do S4I, os municípios indonésios também terão melhores capacidades para desenvolver infraestruturas críticas e reforçarão o seu acesso ao financiamento. Dentro da estrutura regulada de empréstimos da Indonésia, onde os governos subnacionais só podem acessar empréstimos domésticos com a aprovação prévia do Ministério das Finanças, esta iniciativa representa um mecanismo importante para facilitar o investimento em infraestrutura. Sem ligação com o projeto GG, a parceria foi apoiada pelo programa das “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE entre os municípios de Berlim e Jakarta.

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

- Partes interessadas envolvidas PT Sarana Multi Infrastruktur (PT SMI), CE, França (AFD), Alemanha (KfW), Ministério das Finanças.
- Cronograma: 2019-2026.
- Saiba mais: [Apoio a Investimentos em Infraestruturas na Indonésia \(S4I\)](#), [PT SMI: S4I](#), [KfW – Indonésia: S4I](#).

Jordânia – Planos de Energia Sustentável e Ação Climática SECAPs na Grande Amã, Madaba, Mafraq e Um El-Jimal

A UE apoia três iniciativas complementares nos municípios da Jordânia para promover o desenvolvimento urbano sustentável e o crescimento verde: a expansão do Sistema de Gás de Aterro de Ghabawi na Grande Amã, que aumenta a produção de gás de aterro e a geração de energia limpa; o Programa Climamed, que visa apoiar a ação climática a nível municipal através da implementação de Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (SECAP); e o apoio da UE à Economia Verde, que fortalece a governança local, as parcerias público-privadas e a capacidade municipal de implementar projetos de desenvolvimento sustentáveis e inclusivos.

As autoridades locais são fundamentais para todas as três iniciativas. Lideram a implementação do SECAP, coordenam com o Ministério da Administração Local as permissões para intervenções maiores e participam ativamente do monitoramento do projeto e do envolvimento da comunidade. O Município da Grande Amã gere as operações de aterro e as PPPs associadas, enquanto outros municípios em Madaba, Mafraq e Um El-Jimal implementam medidas da SECAP adaptadas aos seus territórios.

A assistência técnica dos programas regionais e bilaterais da UE, combinada com intercâmbios entre pares através do Pacto de Prefeitos, auxilia os municípios a desenvolverem capacidades, desenvolver propostas para o financiamento do Global Gateway e replicar as melhores práticas em todo o país.

- Partes interessadas envolvidas: municípios de Madaba, Mafraq, Um El-Jimal, Ministério da Administração Local, Município da Grande Amã, EUD.
- Cronograma: Implementação está em curso
- Saiba mais: [Sistema de gás de aterro sanitário de Ghabawi](#), [Um El-Jimal: ClimaMed](#), [Programa Climamed](#).

Quénia – Envolvimento dos governos dos condados na transformação digital e no desenvolvimento urbano do Quénia no âmbito da Iniciativa Global Gateway

No âmbito da Parceria Verde e Digital UE-Quénia, os governos dos condados desempenham um papel central no avanço das iniciativas de digitalização e desenvolvimento urbano alinhadas com as prioridades do Global Gateway, no âmbito do apoio mais amplo da UE de € 435 milhões para a transformação digital do Quénia em 32 projetos. As principais iniciativas incluem projetos de digitalização centrados no ser humano, como a Conectividade de Última Milha para Escolas Primárias, a digitalização de instituições de Ensino e Formação Profissional Técnica (TVET) e a criação de Centros de Transformação Digital, juntamente com o Projeto de Melhoria de Assentamentos Informais do Quénia (KISIP 2) com foco no desenvolvimento urbano e na modernização de favelas. Os governos municipais, através dos seus departamentos de planejamento Físico, Terras e Desenvolvimento Urbano, servem como agências de implementação de infraestruturas, centros de competências digitais e intervenções baseadas na comunidade, garantindo que os projetos respondam às necessidades locais.

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

As autoridades locais beneficiam-se da capacitação e fortalecimento institucional, com formação para funcionários do condado, apoio na transformação de instalações públicas em Centros de Competências Digitais e orientação no planejamento participativo através de Planos de Desenvolvimento Comunitário. Os condados contribuem ativamente para a transformação digital através da implementação de plataformas de governo eletrônico e soluções de tecnologia cívica. O Conselho de Governadores (CoG) e o Comitê de Gestão de ICT e Conhecimento fornecem plataformas formais para o diálogo entre países, consulta de políticas e alinhamento estratégico com os padrões nacionais de ICT. Por último, mas não menos importante, os serviços dos condados também são diretamente responsáveis pela implementação de atividades a nível de condado e relatórios financeiros. Essa abordagem ilustra como a governança descentralizada pode ser aproveitada para localizar a transformação digital, fortalecer a prestação de serviços públicos e criar oportunidades replicáveis para a cooperação descentralizada.

Embora ainda não formalizadas como cooperação descentralizada, as iniciativas emergentes a nível municipal ilustram a crescente abertura à colaboração internacional e à aprendizagem entre pares. Além disso, as recomendações estratégicas ressaltam o potencial de institucionalizar um Fórum de Digitalização Condado-UE no âmbito do Conselho de Governadores, que poderia servir como uma plataforma para o diálogo estruturado, intercâmbio técnico e futura cooperação descentralizada entre os condados quenianos e LRAs europeias.

- Partes interessadas envolvidas Ministérios nacionais do Quênia, 47 governos distritais, OSC, EUD, UNICEF, Alemanha (KfW, GIZ), França (AFD), Estônia (ESTDEV).
- Cronograma: 2020–2026 (KISIP 2); outras iniciativas de digitalização em curso ou em preparação.
- Saiba mais: [Digitalização para TVET](#), [Centros de Transformação Digital](#), [Assentamentos informais no Quênia Projeto de Melhoria](#).

República Democrática Popular do Laos – Parceria DA Equipe Europeia com a República Democrática Popular do Laos para aumentar o comércio, o investimento e a conectividade sustentáveis e inclusivos nos setores agrícola e florestal

No Laos, as autoridades locais desempenham um papel de liderança na implementação da Parceria da Equipe Europeia de € 100 milhões (empréstimo e subvenção) para o Comércio, Investimento e Conectividade nos Setores Agrícola e Florestal (TICAF), uma iniciativa emblemática do Global Gateway. O projeto visa promover o crescimento sustentável, inclusivo e verde através de investimentos na agricultura, silvicultura e desenvolvimento da cadeia de valor. A província de Khammouane é um parceiro particularmente ativo, especialmente no componente de Proteção e Uso Sustentável dos Ecossistemas Florestais e da Biodiversidade – PROFEB, financiada também pela UE e pela Alemanha e implementada pela GIZ, que se concentra no reforço da participação da comunidade, em particular das mulheres, e na gestão florestal sustentável, alinhando as ações com os compromissos ambientais do país no âmbito da sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC).

O envolvimento da província foi fundamental para apoiar a designação do Parque Nacional Hin Nam No como Patrimônio Mundial da UNESCO em 2025. Programas complementares, como Competências para o Turismo, a Agricultura e a Silvicultura e Envolvimento dos Cidadãos para a Boa Governança, a Responsabilização e o Estado de Direito, reforçam ainda mais a capacitação local, a governança participativa e o desenvolvimento rural inclusivo na província.

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

- Partes interessadas envolvidas Autoridades provinciais de Khammouane, EUD, EIB, França, Alemanha (GIZ).
- Cronograma: 2021–2027.
- Saiba mais: [Lançamento de TICAF](#), [PROFEB](#), [CEGGA II](#), [STAF](#).

Líbia – Centro de processamento de peixe Zliten

O Projeto de RECONSTRUÇÃO de € 4,4 milhões demonstra como as autoridades locais na Líbia podem assumir a liderança no desenvolvimento municipal, mesmo num contexto de fragmentação política e insegurança. O município de Zliten desempenha um papel central, financiando também a construção de uma instalação de refrigeração e armazenamento no porto de pesca artesanal, ao mesmo tempo que participa em formações, avaliações técnicas e workshops de design colaborativo.

Em dez municípios, as redes de prefeitos e universidades locais apoiam a capacitação, a geração de recursos municipais e o planejamento participativo, garantindo que as intervenções se alinhem às necessidades locais. O projeto reforça as infraestruturas pesqueiras para a diversificação econômica, a segurança alimentar e a conformidade com as exportações, ao mesmo tempo que dirige os modelos para uma governança descentralizada e a prestação de serviços municipais. Através de uma forte liderança a nível municipal, combinada com parcerias facilitadas pela Iniciativa de Nicósia, o Projeto RECONSTRUIR ilustra a replicabilidade da cooperação descentralizada e oferece pontos de entrada concretos para os parceiros europeus se envolverem na capacitação municipal e no desenvolvimento local em toda a Líbia. Este projeto é uma boa ilustração da abordagem GG 360 utilizando a cooperação descentralizada. No âmbito do projeto, a cooperação descentralizada já toma forma através de parcerias entre a Província Autônoma de Trento, a Região Autônoma de Friuli Venezia Giulia e o Instituto Nacional Italiano de Oceanografia e Geofísica Aplicada, trabalhando em conjunto com os municípios líbios. Com base nestes fundamentos, existe um forte potencial para expandir a cooperação descentralizada em áreas como a pesca, os serviços municipais e o desenvolvimento local sustentável.

- Partes interessadas envolvidas Ministério da Riqueza Marinha, Centro de Promoção das Exportações da Líbia, Centro de Investigação em Biologia Marinha, Município de Zliten, 10 municípios líbios, CE, CoR através da Iniciativa de Nicósia, IOM.
- Cronograma: 2021 – 2025.
- Saiba mais: [Projeto de RECONSTRUÇÃO](#), [Iniciativa Nicósia](#).

Madagáscar – ‘Tous redéposables’: uma abordagem integrada

O projeto ‘TOUS Redéposables’ de € 13 milhões em Madagascar adota uma abordagem integrada para reforçar a governança democrática, a transparência, a responsabilização e a participação dos cidadãos, ao mesmo tempo que envolve diretamente as autoridades locais na conceção e implementação do programa.

Os municípios são consultados para garantir que as intervenções se alinharam com as prioridades de desenvolvimento local, e o Fond de Développement Local fornece recursos para as LRAs investirem em projetos de maior escala. O projeto também liga o setor privado ao planejamento do desenvolvimento local, promovendo a colaboração entre empresas e autoridades municipais. As associações de prefeitos já estão empenhadas em reforçar a responsabilização e fornecer apoio passo a passo à liderança municipal.

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Essa abordagem ilustra como as LRAs podem impulsionar reformas de governança local e participar ativamente de iniciativas de desenvolvimento, oferecendo modelos replicáveis para a cooperação descentralizada.

Ainda não existem parcerias formais de cooperação descentralizada no âmbito do projeto, mas a Association Internationale des Maires Francophones (AIMF) pode desempenhar um papel fundamental no apoio aos prefeitos nacionais e na facilitação de intercâmbios entre pares ao longo da implementação do projeto.

- Partes interessadas envolvidas Autoridades locais de Madagascar envolvidas no projeto, EUD, França (Expertise France).
- Cronograma: Implementação a partir de 2025.
- Saiba mais: [Projeto TOUS Redevables](#).

Malawi – Ulimi ndi Chilengedwe m 'Malawi (UCHI) – Programa ecológico e cultivo

O projeto UCHI de € 10,6 milhões apoia a preservação descentralizada de recursos naturais e ecossistemas no Malawi. Os Conselhos Distritais estão no comando da ação, abrangendo 12 distritos (Chitipa, Karonga, Rumphi, Baía de Nkhata, Mzimba, Kasungu, Ntchisi, Dedza, Ntcheu, Zomba, Chikwawa e Nsanje). São diretamente responsáveis pela gestão do orçamento, relatórios e implementação de medidas como planejamento do uso da terra, manejo de bacias hidrográficas, conservação do solo e regeneração florestal. O projeto foi concebido para acompanhar o fortalecimento da abordagem descentralizada, através da capacitação de distritos inteiros e da melhoria da coordenação entre ministérios, conselhos e comunidades. O Malawi tem fortes estruturas de governança descentralizadas e o Comité Nacional de Finanças da Governança Local fornece um mecanismo importante para reforçar a descentralização fiscal através de transferências para as autoridades locais. A Associação do Governo Local do Malawi foi contratada por alguns Conselhos Distritais beneficiários como requerente conjunta, embora não tenha ligações estruturais formais com eles. Embora atualmente não estejam envolvidas redes regionais ou internacionais, o envolvimento estruturado dos Conselhos Distritais, juntamente com mecanismos de formação e sistemas de transferência fiscal, pode oferecer potenciais pontos de entrada para a cooperação descentralizada e replicabilidade noutros contextos.

Embora nenhuma parceria de cooperação descentralizada esteja atualmente incorporada no projeto, há fortes potenciais para desenvolvê-lo através do envolvimento estruturado dos conselhos distritais e mecanismos de formação dedicados. Estes componentes podem fornecer um ponto de entrada eficaz para a futura colaboração com as autoridades locais e regionais europeias.

- Partes interessadas envolvidas 12 Conselhos Distritais, Ministério dos Recursos Naturais e Alterações Climáticas, Ministério do Governo Local e Cultura, Universidade de Agricultura e Recursos Naturais de Lilongwe, Associação do Governo Local do Malawi, EUD.
- Cronograma: Implementação a partir de 2025.
- Saiba mais: [Projeto UCHI, Malawi ecológico e próspero](#).

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Mauritânia – Apoio à região de Nouakchott para um desenvolvimento sustentável resiliente e equitativo

O projeto ARENDRE de € 0,5 milhão apoiou a Região de Nouakchott, incluindo suas nove comunidades, para fortalecer o desenvolvimento urbano sustentável, equitativo e resiliente. A região atuou como principal requerente e principal autoridade de implementação, coordenando a tomada de decisões políticas e a execução de atividades como o Plano de Mobilidade Urbana, linhas de transporte piloto e melhoria da iluminação pública. Os comitês de consulta comunitários e regionais asseguraram a participação ativa dos municípios, incorporando as prioridades locais na conceção e implementação do projeto. As LRAs se beneficiaram de capacitação significativa por meio de treinamento, assistência técnica e compartilhamento de conhecimento facilitado por requerentes conjuntos como o Grand Paris Sud, o Fonds Mondial de Développement des Villes e o Centre international d'Etudes pour le développement local (CIEDEL). O projeto também mobilizou a Association Mauritanienne des Communes du Sud, dentro da rede mais ampla Réseau des Collectivités pour la Participation Citoyenne des Territoires, aumentando os intercâmbios entre pares com cidades como Dakar, Bamako, Évry e Kayes. Estas parcerias ilustram tanto a replicabilidade da abordagem como o forte potencial para uma maior cooperação descentralizada, já reforçada através de laços existentes, como o programa de Parcerias Municipais Sustentáveis envolvendo Rosso e Nouakchott.

No âmbito do projeto, o Grand Paris Sud e o Fonds Mondial de Développement des Villes estão em parceria com a Região de Nouakchott e suas comunidades, proporcionando uma ampla capacitação para funcionários eleitos e pessoal técnico através de formação, apoio contínuo e intercâmbios entre pares dentro de redes como a RECOPACTE, que reúne cidades como Bamako, Dakar, Évry, Kayes e Nouakchott. Além desta iniciativa, as cidades de Rosso e Nouakchott também participam do Programa de Parcerias Municipais Sustentáveis, fortalecendo ainda mais a cooperação intermunicipal e internacional.

- Partes interessadas envolvidas: Região de Nouakchott, Association Mauritanienne des Communes du Sud, EUD, Bélgica (ENABEL), Grand Paris Sud, Régie autonome des transports parisiens, Fonds Mondial de Développement des Villes, CIEDEL.
- Cronograma: Projeto em Encerramento
- Saiba mais: [Projeto ARENDRE, FFEM – Pour un développement durable](#).

Mauritânia – Unidade de coordenação com as AL para um pacote integrado de ações

Em Hodh El Chargui, uma região fortemente afetada pelo afluxo de refugiados do Mali, estão em curso vários projetos apoiados pela UE no âmbito de uma ligação integrada entre a ajuda humanitária e o desenvolvimento e a estabilidade. Iniciativas como o projeto TAWAFOUG de € 20 milhões visam promover o desenvolvimento socioeconômico e melhorar a proteção e as condições de vida das comunidades de acolhimento, refugiados e repatriados. Outros projetos, como o RIMFIL de € 18 milhões, o MIRECAM de € 8 milhões e o KARAMA de € 4 milhões, concentram-se, respectivamente, no desenvolvimento de setores agrícolas e pastoris sustentáveis, no apoio à integração socioeconômica das pessoas deslocadas e das comunidades de acolhimento e na melhoria das condições de proteção e de vida nas comunidades de El Megve e Fassala, em uma região onde a população duplicou devido à crise dos refugiados, colocando uma forte pressão sobre a coesão local e a prestação de serviços.

O Conseil régional du Hodh El Chargui e as autoridades locais são agentes centrais nesta abordagem. Desempenham um papel decisivo na seleção de áreas de intervenção e infraestruturas prioritárias, garantindo que as ações em saúde, educação, desenvolvimento rural e pesca respondam diretamente às

necessidades locais. A sua participação em comités diretivos proporciona-lhes a capacidade de rever, propor e reorientar as atividades do projeto, reforçando a apropriação e a responsabilização. Esse envolvimento estruturado das autoridades locais não apenas aumenta a sustentabilidade das intervenções, mas também demonstra um modelo de governança participativa que pode ser replicado em outras regiões frágeis que enfrentam pressões relacionadas ao deslocamento.

- Partes interessadas envolvidas CE, Bélgica (ENABEL), ONG ACF Espanha.
- Cronograma: Projetos lançados recentemente, atualmente em fase inicial de implementação.
- Saiba mais: [TAWAFOUG](#), [RIMFIL](#), [MIRECAM](#), [Unidade de Coordenação da Estratégia Nacional de Gestão das Migrações](#).

México – Conclusão do Plano Diretor e definição de uma Estratégia comercial para o Porto de Guaymas, Sonora (México)

No México, um projeto GG emblemático estabelece um corredor de comércio marítimo entre o Porto de Sines (Portugal) e o Porto de Coatzacoalcos (México), ligando ao Corredor Interoceânico de Tehuantepec. Visa diversificar o fornecimento de energia da UE, promover a energia limpa e fortalecer as cadeias de valor industriais através do investimento do setor privado. Um componente do projeto emblemático apoia a conclusão de um Plano Diretor Estratégico Net-Zero e a definição de uma estratégia comercial para o Porto de Guaymas, Sonora.

O Estado de Sonora, através do seu parceiro de implementação IMPULSOR, está totalmente envolvido no projeto, impulsionando o desenvolvimento do Plano Diretor e garantindo o alinhamento com as prioridades locais. A UE fornecerá € 250.000 em apoio financeiro usando a abordagem Financiamento Não Vinculado aos Custos (FNLC) para as autoridades locais, enquanto a experiência técnica é contratada do Porto de Antuérpia-Bruges, um acordo que também oferece um forte potencial para a futura cooperação descentralizada na gestão portuária e no desenvolvimento urbano. As autoridades locais estão no comando, coordenando com a IMPULSOR e interagindo com as partes interessadas para orientar a transformação portuária, que visa gerar empregos verdes, fortalecer o crescimento econômico regional e melhorar a conectividade comercial. A intervenção baseia-se em trabalhos anteriores no âmbito da iniciativa PoABI, traduzindo avaliações de diagnóstico e envolvimento institucional em um Plano Diretor finalizado e em uma estratégia comercialmente viável.

Não vinculada ao projeto GG, uma parceria foi apoiada pelas “Parcerias para Cidades Sustentáveis” entre Guadalajara e Barcelona.

- Partes interessadas envolvidas Estado de Sonora (via IMPULSOR), ASIPONA Capitania dos Portos de Guaymas, CE, Porto de Antuérpia-Bruges.
- Cronograma: 2025-2026.

Marrocos – Vários projetos de apoio à política de regionalização, implementados através do ‘Fonds d'équipement communal’ (FEC) e regiões

Em Marrocos, a UE apoia a política de regionalização do país através de vários projetos, para apoiar regiões e municípios no reforço dos serviços públicos e na resiliência às alterações climáticas. Vários projetos relacionados com o Global Gateway ilustram como os empréstimos são canalizados para as autoridades locais e regionais através do Fonds d'équipement communal (FEC) e diretamente para os governos regionais. Mais de 100 municípios beneficiam indiretamente de um empréstimo da AFD de mais de € 100 milhões canalizados através da FEC, permitindo investimentos em serviços e infraestruturas locais.

A nível regional, a Região de Substantivos de Guelmim-Oued acessou a um empréstimo de € 12 milhões

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

do BERD, garantido pelo FEDS+ da UE. O apoio à política de regionalização também passa por iniciativas como a Serviço Local de Energia e Clima (SLEC) em Tânger. Estes projetos sublinham o quadro avançado de descentralização de Marrocos, onde os governos locais e regionais são capazes de mobilizar financiamento nacional e internacional com apoio soberano, ao mesmo tempo que destacam como as garantias de empréstimos podem mitigar os riscos e expandir o acesso ao crédito.

Embora não explicitamente incorporada nos projetos, a cooperação descentralizada triangular está emergindo entre a região de Tânger-Tetuão, a região de Sud-PACA, na França, e a Catalunha, na Espanha. Existe também um forte potencial para a colaboração transfronteiriça na gestão de parques naturais, recursos marinhos e outras prioridades ambientais partilhadas. O Pacto de Prefeitos também está ativo em Marrocos, apoiando as autoridades locais no avanço de iniciativas urbanas e climáticas sustentáveis.

- Partes interessadas envolvidas: Região de Guelmim-Oued Noun, região de Souss Massa, Béni Mellal-Khénifra, CE, BERD, BEI, França (AFD).
- Cronograma: 2022— em andamento
- Saiba mais: [Serviço Local de Energia e Clima](#), [empréstimo da Região de Guelmim-Oued Noum](#).

Moçambique – VAMOZ Digital

O projeto Vamoz Digital GG de € 10 milhões contribui para o crescimento inclusivo de Moçambique, promovendo a transformação digital através do desenvolvimento de competências, do empreendedorismo digital e do fortalecimento dos ecossistemas de inovação. As autoridades locais, tanto a nível provincial como municipal, são centrais para a ação, envolvendo-se desde a fase de projeto até a implementação e monitorização. Fornecem visão política, liderança e espaços físicos para os Tech Hubs, que são desenvolvidos por meio de consórcios público-privados.

As autoridades locais estão diretamente envolvidas na seleção dos beneficiários, contribuem para os estudos liderados pela União Internacional de Telecomunicações e se beneficiam do desenvolvimento de capacidades por meio de workshops e consultas. Os seus funcionários, como os Gestores de Centros Comunitários de Mídia, estão entre os beneficiários diretos, adquirindo competências para melhorar os serviços digitais para as comunidades. A coordenação entre a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), a União Internacional de Telecomunicações, os governos locais e as entidades subcontratadas garantem a integração das prioridades locais nas estratégias operacionais dos centros, enquanto as associações nacionais e os parceiros internacionais complementam esses esforços com iniciativas mais amplas de descentralização e digitalização.

Embora não esteja diretamente ligado à iniciativa Global Gateway, o programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE apoiou uma parceria entre a cidade da Beira e a Província Autônoma de Trento (projeto MUDAR, que termina em 2025), e uma entre as cidades de Pemba e Reggio Emilia (projeto MAIS PEMBA, que termina em 2025). Uma parceria com a Cooperação Catalã (projeto SIRI) também está ativa no país.

- Partes interessadas envolvidas: consórcios locais, Associação Moçambicana de Municípios, Associação Moçambicana de Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação, EUD, Itália (AICS), União Internacional de Telecomunicações, Confederação de Associações Econômicas, Associação das Câmaras de Comércio Europeias.
- Cronograma: 2025–2027.
- Saiba mais: [Projeto Vamoz Digital](#), [ITU: Vamoz Digital](#).

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Namíbia – Implementação de parceria em cadeias de valor de matérias-primas e hidrogênio renovável.

Na Namíbia, o apoio da Global Gateway promove a implementação da Parceria Estratégica UE-Namíbia sobre Cadeias de Valor de Matérias-Primas Sustentáveis e Hidrogênio Renovável, assinada em 2022 e aprovada com um roteiro conjunto em 2023. A iniciativa mobiliza mais de € 1,3 mil milhões em subvenções e empréstimos para reforçar o papel da Namíbia como um parceiro fundamental em energia verde e matérias-primas. As autoridades locais e os municípios não são beneficiários diretos de financiamento, mas podem beneficiar indiretamente, particularmente através de projetos complementares, como o 'Clime Investor 3 Blended Finance', que permite que os projetos municipais elegíveis tenham acesso a oportunidades de financiamento para infraestruturas. Além disso, os centros urbanos e as cidades costeiras estão intimamente ligados a desenvolvimentos estratégicos de infraestruturas, incluindo estudos de expansão portuária em Walvis Bay e Lüderitz, que são realizados em cooperação com Namport e os principais portos europeus. Esses investimentos destacam a relevância da governança local para garantir que o planejamento urbano, a prestação de serviços e o envolvimento da comunidade estejam alinhados com a transição mais ampla do país para cadeias de valor de hidrogênio renovável e matérias-primas resilientes.

A cooperação descentralizada está incorporada no projeto através de parcerias entre o Porto de Antuérpia-Bruges, o Porto de Roterdã e Namport, com foco em estruturas de alto nível, digitalização e estudos de expansão portuária em Walvis Bay e Lüderitz. Paralelamente, prepara-se uma nova parceria entre a Câmara Municipal de Lüderitz e a VNG, previsto para o início de 2026. Esta iniciativa aumentará a capacidade do Conselho de prestar serviços essenciais em água, saneamento e gestão de resíduos sólidos, e de garantir que futuros desenvolvimentos industriais em larga escala gerem benefícios tangíveis para as comunidades locais. Por último, embora distinto das atividades do Global Gateway, o programa "Parcerias para Cidades Sustentáveis" da UE também estabeleceu uma parceria entre Bremen e Windhoek, e uma entre Walvis Bay e Czerwonak.

- Partes interessadas envolvidas Governo da Namíbia, Namport, Walvis Bay, EUD, Alemanha, Holanda, Bélgica, Finlândia, EIB, Porto de Antuérpia-Bruges, Porto de Roterdão, Lüderitz.
- Cronograma: 2023— em andamento
- Saiba mais: [EIB apoia a energia verde na Namíbia](#), [Cadeias de valor das matérias-primas e hidrogênio renováveis](#), [EU-GET.transforma](#), [Apoio técnico ao Programa de Hidrogênio Verde da Namíbia](#).

Nepal – Cidades para Mulheres: Urbanização Inclusiva e Resiliente ao Clima 25

No Nepal, as autoridades locais estão na vanguarda do projeto Global Gateway, de € 5,5 milhões, que apoia espaços abertos públicos sensíveis ao gênero e resilientes ao clima, à medida que os municípios enfrentam um rápido crescimento urbano e graves vulnerabilidades climáticas. Municípios e enfermarias estão no comando, identificando e priorizando projetos de infraestrutura de pequena escala por meio de processos participativos e consultivos integrados aos seus planos anuais.

A estreita colaboração com as autoridades municipais tem sido fundamental para a concepção de ferramentas práticas, como a Diretriz de Planejamento Municipal Passo a Passo e o Manual de Tomada de Decisão Participativa sensível ao Gênero para os Municípios. Os conselhos municipais e os comitês de enfermaria desempenham um papel decisivo para garantir o planejamento inclusivo, as consultas comunitárias e a implementação de projetos de prova de conceito no nível da enfermaria. Um Fundo de Desafio agrupa o cofinanciamento dos municípios e do projeto, mostrando uma forte apropriação local.

Para aumentar a capacidade, os planejadores e projetistas urbanos estão integrados nos departamentos de engenharia municipais, garantindo apoio técnico para o planejamento, projeto e preparação de infraestruturas financiáveis. Os prefeitos já assumiram a liderança na mobilização de recursos adicionais, apresentando projetos ao Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD), o que destaca o papel crescente dos municípios não apenas no planejamento, mas também na alavancagem de parcerias para investimentos de maior escala.

O projeto facilita eventos internos de intercâmbio entre cidades para aprendizagem entre pares, oferecendo benefícios indiretos através da exposição às melhores práticas, e apoia intercâmbios internacionais entre cidades e instituições da Europa e LRA participantes no projeto – exemplos são instituições da Finlândia. Há também oportunidades para reforçar ainda mais o intercâmbio de conhecimentos com os pares europeus, o que também pode ajudar na mobilização de recursos, no planejamento e projeto urbanos e nas discussões tecnológicas.

- Partes interessadas envolvidas Associação Municipal do Nepal, Municípios envolvidos nos projetos, EUD, Finlândia, UNOPS, Alianças de cidades, ONU-Habitat.
- Cronograma: 2023–2027.
- Saiba mais: [Cidades para Mulheres](#), [Cidades para Mulheres: Aliança de Cidades](#).

Nigéria – Omi Eko – “Investimento em vias navegáveis para o desenvolvimento do meio ambiente do estado de Lagos”

O projeto Global Gateway Omi Eko mostra como os governos subnacionais podem desempenhar um papel de liderança nos principais investimentos em infraestrutura apoiados pelo Global Gateway. O Governo do Estado de Lagos é o parceiro central nesta operação de € 360 milhões, que combina um empréstimo de € 130 milhões da AFD, um empréstimo de € 170 milhões do EIB e uma subvenção da UE de € 60 milhões. Enquanto os empréstimos são concedidos através do Ministério Federal das Finanças, o Governo do Estado de Lagos é diretamente responsável pela implementação e reembolso, posicionando-o como mutuário e operador. O projeto visa expandir e modernizar o transporte aquático em Lagos, reduzindo o congestionamento e a poluição e melhorando a mobilidade urbana de milhões de residentes. Além do financiamento, a iniciativa também fornece assistência técnica e apoio institucional para fortalecer a capacidade do governo de Lagos de gerenciar projetos de infraestrutura de grande escala, estabelecendo um precedente para o acesso subnacional ao financiamento internacional misto na Nigéria.

Embora não existam atualmente parcerias formais de cooperação descentralizada, o projeto oferece um forte potencial para futuros intercâmbios e colaboração. Existem oportunidades para replicar e divulgar o modelo do projeto entre as autoridades locais em toda a região e para estabelecer uma cooperação entre partes europeias envolvidas em iniciativas semelhantes de mobilidade urbana e transporte sustentável.

- Partes interessadas envolvidas Governo do Estado de Lagos, Autoridade Hidroviária do Estado de Lagos, Ministério Federal das Finanças, CE, EIB, França (AFD), setor privado.
- Cronograma: 2023–2030.
- Saiba mais: [Projeto de Transporte por Vias Navegáveis Interiores do Estado de Lagos](#).

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Paquistão – Apoio da UE ao desenvolvimento económico sustentável através do TVET orientado para a demanda

Como parte dos projetos GG no Paquistão, a UE apoia o desenvolvimento económico sustentável através da iniciativa TVET IV de € 64 milhões que coloca as autoridades provinciais e regionais no centro da implementação.

Os governos locais, particularmente através dos seus departamentos setoriais de agricultura, energia e gestão da água, estão ativamente envolvidos na formulação, implementação, monitorização e avaliação de projetos. Os Comitês de Implementação de Projetos dedicados a nível provincial e regional asseguram uma forte coordenação, com liderança fornecida pelo Secretário do respetivo Departamento de Planejamento e Desenvolvimento. Esses comitês reúnem as autoridades provinciais de TVET, o Conselho de Formação Profissional de Punjab e a Diretoria de TVET de Gilgit-Baltistão, que operam sob mandatos subnacionais, juntamente com órgãos nacionais, representantes do setor privado e a Delegação da UE. Ao incorporar estruturas de gestão de projetos nas administrações provinciais e regionais, a ação fortalece a apropriação institucional e aumenta a capacidade das autoridades locais de alinhar a formação profissional com as prioridades económicas locais, particularmente no agronegócio, água e energia.

Embora a cooperação descentralizada ainda não esteja incorporada no projeto, existe potencial para futuros intercâmbios entre pares, particularmente através do acesso a sistemas regionais e internacionais de TVET.

- Partes interessadas envolvidas Comissão Nacional de Formação Profissional e Técnica, TEVTAs (Punjab, Khyber Pakhtunkhwa, Baluchistão), Conselho de Formação Profissional do Punjab, Direção de TVET Gilgit-Baltistão, EU, Alemanha (GIZ, KfW), Italy, Conselho Britânico, Associações Empresariais e Industriais.
- Cronograma: 2023-2028.
- Saiba mais: [Reforma TVET](#), [GIZ: Reforma TVET](#).

Paraguai – Acompanhamento do investimento PARACEL com aporte no TVET

No Paraguai, as autoridades locais estão envolvidas no próximo programa de € 12 milhões apoiado pela UE que acompanha o investimento sustentável em celulose e silvicultura da Global Gateway PARACEL.

O papel das LRAs é principalmente consultivo, com conselhos consultivos liderados por prefeitos locais e envolvendo atores do setor público e privado. Estes conselhos, já operacionais e geridos de forma independente de acordo com as práticas locais e nacionais, foram inicialmente criados com o apoio da UE através de apoio orçamental anterior e medidas complementares. Proporcionam uma plataforma de diálogo com o setor privado para alinhar a formação profissional com as necessidades do mercado de trabalho, garantindo que a iniciativa fortaleça o TVET de acordo com as prioridades de desenvolvimento local.

Embora a cooperação descentralizada ainda não esteja incorporada ao projeto, em 2024 foi realizada uma missão de Assistência Técnica e Intercâmbio de Informações (TAIEX) do Paraguai à Finlândia, envolvendo instituições nacionais e LRAs, bem como instituições finlandesas locais e regionais. Potenciais oportunidades de cooperação descentralizada em conexão com o projeto também podem ser exploradas no futuro.

Por último, embora não esteja ligado ao quadro do Global Gateway, o projeto “Parcerias para Cidades Sustentáveis”, financiado pela UE, promove a cooperação entre o município paraguaio de Mariano Roque Alonso, nove municípios parceiros, o Conselho Provincial de Jaén (Espanha) e o município colombiano de

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

El Carmen de Viboral.

- Partes interessadas envolvidas Autoridades locais, Ministério da Educação, EUD, UNICEF, França (Expertise France), Finlândia, Organización de Estados Iberoamericanos.
- Cronograma: Implementação a partir de 2026.
- Saiba mais: [Investimento sustentável em celulose e silvicultura](#).

Peru – Preenchendo as lacunas de água e saneamento em Chimbote e Nuevo Chimbote

No Peru, o projeto Global Gateway “Transpondo as lacunas em matéria de água e saneamento em Chimbote & Nuevo Chimbote”, de € 281 milhões, demonstra o forte envolvimento dos agentes locais por meio da SEDACHIMBOTE, a concessionária pública municipal de água que atende a ambas as cidades. A SEDACHIMBOTE foi contratada desde a fase de preparação do projeto, acompanhando estudos complementares para garantir a viabilidade, e desempenhará um papel central durante toda a implementação. Beneficiará diretamente de assistência técnica financiada pela UE destinada a reforçar as suas capacidades operacionais, financeiras e comerciais, particularmente na estruturação tarifária, gestão de ativos e redução de água não rentável. A formação de pessoal e o fortalecimento institucional garantirão que a concessionária se torne mais autônoma e resiliente, capaz de manter e operar a infraestrutura após a conclusão do projeto. Como beneficiário direto, a SEDACHIMBOTE participará na tomada de decisões sobre atividades de capacitação e assinará um acordo de compromisso descrevendo as suas responsabilidades.

- Partes interessadas envolvidas Ministério das Finanças, Programa Nacional de Saneamento Urbano, Chimbote, Nuevo Chimbote, SEDACHIMBOTE (utilidade), UE, França (AFD, Expertise France).
- Cronograma: 2026-2030.

República do Congo – Cidades verdes resilientes

Na República do Congo, a iniciativa Cidades Verdes Resilientes coloca as autoridades locais no centro dos esforços de desenvolvimento urbano sustentável e descentralização.

As associações de prefeitos e municípios individuais estiveram intimamente envolvidos ao longo das fases de diagnóstico, consulta e formulação de estratégias, participando por meio de entrevistas, visitas ao local, grupos focais e oficinas. Este envolvimento já contribuiu para progressos tangíveis na participação dos cidadãos, na gestão de inundações e na gestão de resíduos. A próxima assistência técnica da UE ampliará ainda mais este trabalho, desenvolvendo um programa de apoio que integra as autoridades locais em investimentos de crescimento verde, ao mesmo tempo em que mapeia parceiros, identifica setores prioritários, como saneamento e resiliência urbana, e projeta cenários de ação. A Associação de Prefeitos do Congo, liderada pelo prefeito de Brazzaville, pode emergir como um parceiro fundamental na ligação das comunidades às prefeituras. As discussões com redes e organizações internacionais, como a Cities Alliance e a UN-Habitat, destacam o potencial de parcerias mais amplas.

Embora a cooperação descentralizada seja atualmente limitada – ativa principalmente em Brazzaville e Pointe-Noire – existem fortes oportunidades para reativá-la, particularmente através de ligações estabelecidas, como Pointe-Noire-Le Havre, e com autoridades locais e regionais europeias da França,

Bélgica, Alemanha e Marrocos sobre resiliência urbana, saneamento e melhoria do serviço público local.

- Partes interessadas envolvidas Autoridades locais, Associação de Prefeitos do Congo, CE, França (AFD), Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento, agências da ONU, Banco Mundial.
- Cronograma: Fase de preparação a partir de 2025.

Ruanda – Desenvolvimento urbano inclusivo, inteligente e à prova de clima das cidades satélites ruandesas

Em Ruanda, o programa Global Gateway de € 35,5 milhões de dólares para o desenvolvimento urbano inclusivo, inteligente e à prova de clima das cidades satélites ruandesas destaca o papel central das autoridades locais na formação de um crescimento urbano resiliente e participativo. Os distritos de Rwanamagana e Nyamata estão diretamente envolvidos no fortalecimento do conhecimento técnico – mobilizando engenheiros, urbanistas e arquitetos – ao mesmo tempo em que recebem treinamento e orientação sobre desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável. As autoridades locais contribuem para consultorias e estudos, facilitam o planejamento participativo por meio de ferramentas digitais, como Mapas Dinâmicos Urbanos, e promovem a coordenação de dados entre cidadãos, setor privado e governo. A Agência de Desenvolvimento de Entidades Administrativas Locais fornece apoio institucional adicional, garantindo que a governança multinível e a propriedade local estejam incorporadas na concepção e entrega do projeto. Essa abordagem aprimora não apenas o desenvolvimento de infraestrutura, mas também a governança inclusiva, unindo os níveis central e local de tomada de decisões e implementação. Embora a cooperação descentralizada ainda não esteja incorporada no projeto, há potencial para colaboração, dada a presença de atores de cooperação suecos, holandeses, alemães, franceses e belgas no país.

- Partes interessadas envolvidas CE, Bélgica (ENABEL), Agência de Desenvolvimento de Entidades Administrativas Locais, Distritos de Rwanamagana e Nyamata.
- Cronograma: 2024–2029.
- Saiba mais: [Desenvolvimento urbano inclusivo, inteligente e à prova de clima, Programa de Urbanização Ruanda](#)

Ruanda – Centro de Hanga

O projeto Centro de Hanga de €4,8 milhões em Ruanda procura impulsionar a inovação digital e o emprego através da criação de centros de tecnologia nas cidades secundárias de Muhanga, Nyagatare, Rubavu e Rusizi.

As LRAs atuaram principalmente como beneficiários indiretos, com as suas cidades a acolherem os centros e a beneficiarem de novas oportunidades de apoio empresarial e emprego juvenil. O seu envolvimento ocorreu principalmente através de consultas através de órgãos nacionais de coordenação, como o Ministério das ICT e Inovação e a Autoridade da Sociedade da Informação de Ruanda. Embora as LRAs não tenham recebido financiamento direto, ganharam apoio indireto por meio da criação de ecossistemas tecnológicos locais e serviços de empreendedorismo. A Associação de Autoridades Governamentais Locais de Ruanda não estava envolvida nesta iniciativa, refletindo a estrutura de governação centralizada do país, que limita o papel direto das autoridades locais em projetos de grande escala. No entanto, ao ancorar os

centros em contextos urbanos, o projeto criou aberturas para um envolvimento futuro mais forte da LRA na inovação digital e no desenvolvimento econômico local.

Por último, ainda não foram estabelecidas parcerias formais de cooperação descentralizada através do projeto, mas existe um forte potencial de colaboração futura, particularmente no setor digital. O foco baseado na cidade em cidades secundárias como Muhanga, Nyagatare, Rubavu e Rusizi fornece um ponto de entrada para intercâmbios entre pares e o desenvolvimento de soluções locais inovadoras em digitalização, promovendo a capacitação e a transferência de conhecimento entre as autoridades locais. Esse potencial pode se basear na presença de atores de cooperação suecos, holandeses, alemães, franceses e belgas no país.

- Partes interessadas envolvidas Cidades de Muhanga, Nyagatare, Rubavu e Rusizi, Ministério das ICT e Inovação, CE, Autoridade da Sociedade da Informação de Ruanda, Câmara das ICT de Ruanda.
- Cronograma: 2021–2025.
- Saiba mais: [Projeto dos Centros de Hanga, comunicado à imprensa do SEAE](#).

Gâmbia – Projetos de governança local, serviços básicos e desenvolvimento sustentável

Em Gâmbia, as autoridades locais estão consistentemente envolvidas em intervenções relacionadas ao Global Gateway, tanto como beneficiários quanto como agentes nos processos de consulta e implementação. Embora o governo central lidere projetos de infraestrutura de grande escala – como a gestão de resíduos sólidos, onde as restrições de empréstimo limitam o envolvimento direto da LRA – a Delegação da UE garante que os municípios e suas associações sejam sistematicamente consultados.

As LRA gerem diretamente as subvenções financiadas pela UE e estabelecem parcerias com ONGs em projetos comunitários, incluindo iniciativas de energia verde e fertilizantes orgânicos. Beneficiam-se de programas de apoio à descentralização, como o projeto UE-PNUD que fortalece os conselhos locais e a sua associação nacional, aumentando a participação no diálogo de apoio orçamentário e garantindo que as prioridades locais informem as reformas nacionais.

Ainda não foram estabelecidos projetos formais de cooperação descentralizada no âmbito do projeto, mas o contexto do projeto mostra um potencial significativo com base no projeto UE-UNDP acima mencionado, que fortalece as associações nacionais de LRAs e apoia os conselhos de desenvolvimento das vilas para promover a governação local e iniciativas orientadas para a comunidade. Separado do Global Gateway, o programa “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiado pela UE apoia a cooperação entre a cidade belga de Ostende e Banjul, e entre Kanifing e Peterborough, para construir cidades resilientes ao clima.

- Partes interessadas envolvidas Autoridades locais, Associação de Autoridades Governamentais Locais da Gâmbia, governo central, CE, BEI, França (AFD), UNDP.
- Cronograma: Em andamento em várias intervenções.
- Saiba mais: [Rumo ao Crescimento Verde, projeto de Abastecimento sustentável de água nas Áreas da Grande Banjul, GRANDE](#).

Filipinas – Parceria UE-PH Economia Verde (Unidades Governamentais Locais Verdes)

As autoridades locais estão na vanguarda da Parceria de Economia Verde UE-Filipinas, no valor de € 23 milhões, que faz parte do portfólio Global Gateway da UE nas Filipinas.

Estão atuando como implementadores e inovadores no avanço das práticas de economia circular. Sessenta

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Unidades do Governo Local (LGUs) estão diretamente envolvidas – vinte como parceiros principais e quarenta como beneficiários-alvo – recebendo apoio técnico, financeiro e político para integrar a circularidade ao planejamento urbano e à prestação de serviços. Cada LGU participante lidera sua própria Equipe de Ação de Economia Circular Local, ancorada no Gabinete do Prefeito e nos departamentos da cidade, para orientar iniciativas locais, mobilizar orçamentos e coordenar com os ministérios nacionais. Entre eles, a cidade de Pasig exemplifica como a liderança local impulsiona a inovação: transformou sua instalação tradicional de recuperação de materiais em Inovação para o Centro de Economia Circular, um centro multiuso que combina agregação de resíduos, treinamento, Pesquisa e Desenvolvimento e aprendizagem entre pares para outras LGUs parceiras. O Centro complementa atividades de nível comunitário, como bancos de alimentos, centros de resgate móveis e campanhas de conscientização, tornando a Pasig uma referência para soluções de economia circular inclusivas e baseadas na comunidade. Iniciativas semelhantes estão surgindo em outras LGUs parceiras por meio da cooperação entre locais, trocas de conhecimento e a criação de uma Bolsa para Economia Circular dos Prefeitos.

Ainda não há parcerias formais entre os LRAs filipinos e europeus, mas há um forte potencial para futura cooperação – particularmente ligando a cidade de Pasig e outras LGUs Verdes com regiões europeias e atores privados que investem em gestão de resíduos, reciclagem, energia renovável e inovação verde.

- Partes interessadas envolvidas 60 LGUs participantes, Departamento de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Departamento do Interior e Governo Local, EUD, UNPD, PMEs locais
- Cronograma: 2024 – 2028.
- Saiba mais: [Parceria UE-Filipinas para a Economia Verde, LGUs Verdes](#).

Togo – GEDEC – Gestão de resíduos e saneamento a nível municipal

No Togo, o programa ‘Gestion des déchets et décentralisation’ de € 4,7 milhões ilustra como as autoridades locais são fundamentais para as iniciativas da Global Gateway na gestão de resíduos e saneamento. Cinco municípios – Zio 1 (Tsevié), Ogou 1 (Atakpamé), Tchaoudjo 1 (Sokodé), Kozah 1 (Kara) e Tône 1 (Dapaong)– lideram juntos a ação, possuindo a infraestrutura e os serviços e presidindo comitês gestores locais onde os prefeitos reúnem as comunidades, o setor privado e os serviços estatais descentralizados.

Seu papel é reforçado pela legislação nacional que atribui responsabilidades de saneamento às comunidades, garantindo que os governos locais não sejam apenas implementadores, mas também tomadores de decisão. A Faîtière des Communes du Togo reforça ainda mais a apropriação municipal através da participação em comitês de direção e técnicos nacionais, ao mesmo tempo que gera os recursos do projeto. Apesar das capacidades e financiamento limitados, os municípios constroem serviços de saneamento sustentáveis e resilientes ao clima que melhoram a saúde pública, reduzem a degradação ambiental e servem de modelos para replicação em todo o Togo e nas redes regionais.

Atualmente, não foram estabelecidas parcerias formais entre as LRAs togolese e europeus, mas existe um forte potencial para a cooperação descentralizada na gestão de resíduos e saneamento, especialmente no âmbito da rede do Pacto de Prefeitos para a África Subsariana. Finalmente, embora não vinculada ao projeto GG, uma parceria foi apoiada pelas “Parcerias para Cidades Sustentáveis” financiada pela UE entre Haho e Bapaume (França)

- Partes interessadas envolvidas: cinco municípios, Faîtière des Communes du Togo, serviços estatais descentralizados, comunidades, EUD, França (Expertise France), setor privado.
- Cronograma: 2023 –2026.
- Saiba mais: [GEDEC Togo, Lancement du projet GEDEC](#).

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Uzbequistão – Digitalização e Integração da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais

No Uzbequistão, as autoridades locais estão diretamente envolvidas no desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, uma iniciativa emblemática de € 6,78 milhões financiada pela UE que aborda a falta de sistemas integrados de gestão de dados para o desenvolvimento urbano.

Samarcanda, selecionada como cidade-piloto, desempenha um papel central graças à sua capacidade institucional mais forte, boas relações com o governo central e motivação para fortalecer a sua governança urbana através da inovação. Os governos locais em Samarcanda e Fergana são os principais beneficiários, participando ativamente em atividades-piloto e recebendo apoio técnico, formação e inclusão em diálogos políticos. O seu envolvimento garante que o planejamento territorial, a redução do risco de desastres e as estratégias de desenvolvimento urbano sensíveis ao clima se baseiem nas realidades locais, reforçando simultaneamente a coordenação com as autoridades nacionais. Ao incorporar os municípios nos processos de digitalização, o projeto reforça o seu papel na tomada de decisões baseadas em evidências e na resiliência climática a longo prazo.

Atualmente, não existem parcerias formais de cooperação descentralizada no âmbito do projeto. No entanto, há potencial para colaboração futura por meio de iniciativas de capacitação e intercâmbios entre pares focados no planejamento urbano e na governança digital.

- Partes interessadas envolvidas: Municípios de Samarcanda e Fergana, Ministério das Finanças, EUD, Banco Mundial.
- Cronograma: A implementação está prevista para começar em 2026.
- Saiba mais: [A UE fortalece os laços digitais e econômicos com o Usbequistão no âmbito do GG.](#)

Zâmbia – NEWZA – Programa Nexus de Energia e Água para a Zâmbia

Na Zâmbia, as autoridades locais estão ativamente envolvidas no programa NEWZA de € 118,1 milhões da Global Gateway através da sua colaboração com as empresas regionais de abastecimento de água em seis províncias (Oriental, Meridional, Central, Cinturão de Cobre, Norte e Muchinga). Embora o programa seja impulsionado principalmente a nível de serviços públicos e ministeriais, os municípios beneficiam diretamente do reforço da prestação de serviços de água e saneamento, e o seu papel é reforçado através de campanhas de sensibilização e iniciativas institucionais de água, saneamento e higiene.

Ao contribuir para a prestação de serviços através de serviços públicos como Chambeshi, Eastern, Lukanga, Nkana e Southern, as autoridades locais ajudam a traduzir as estratégias digitais integradas de energia-água do programa em melhorias tangíveis para as comunidades. O seu envolvimento é crucial para construir a apropriação local, melhorar a eficiência operacional e garantir que a água potável e o saneamento cheguem às populações vulneráveis, ao mesmo tempo que fortalecem a resiliência climática. A futura cooperação descentralizada poderia basear-se neste compromisso, particularmente no desenvolvimento de infraestruturas digitais eficientes em termos energéticos para a prestação de serviços públicos, alavancando a parceria existente entre a Zâmbia e a Alemanha no setor de serviços públicos de água.

- Partes interessadas envolvidas: concessionárias regionais de água (Chambeshi, Eastern, Lukanga, Nkana, Southern), UE, Alemanha (BMZ, GIZ, KfW), UNICEF, .
- Cronograma: 2024 – 2028.
- Saiba mais: [Programa NEWZA, Comunicado à Imprensa Programa Nexus Verde.](#)

LOCALISING GLOBAL GATEWAY

Zimbabue – Construir cidades resilientes e inclusivas

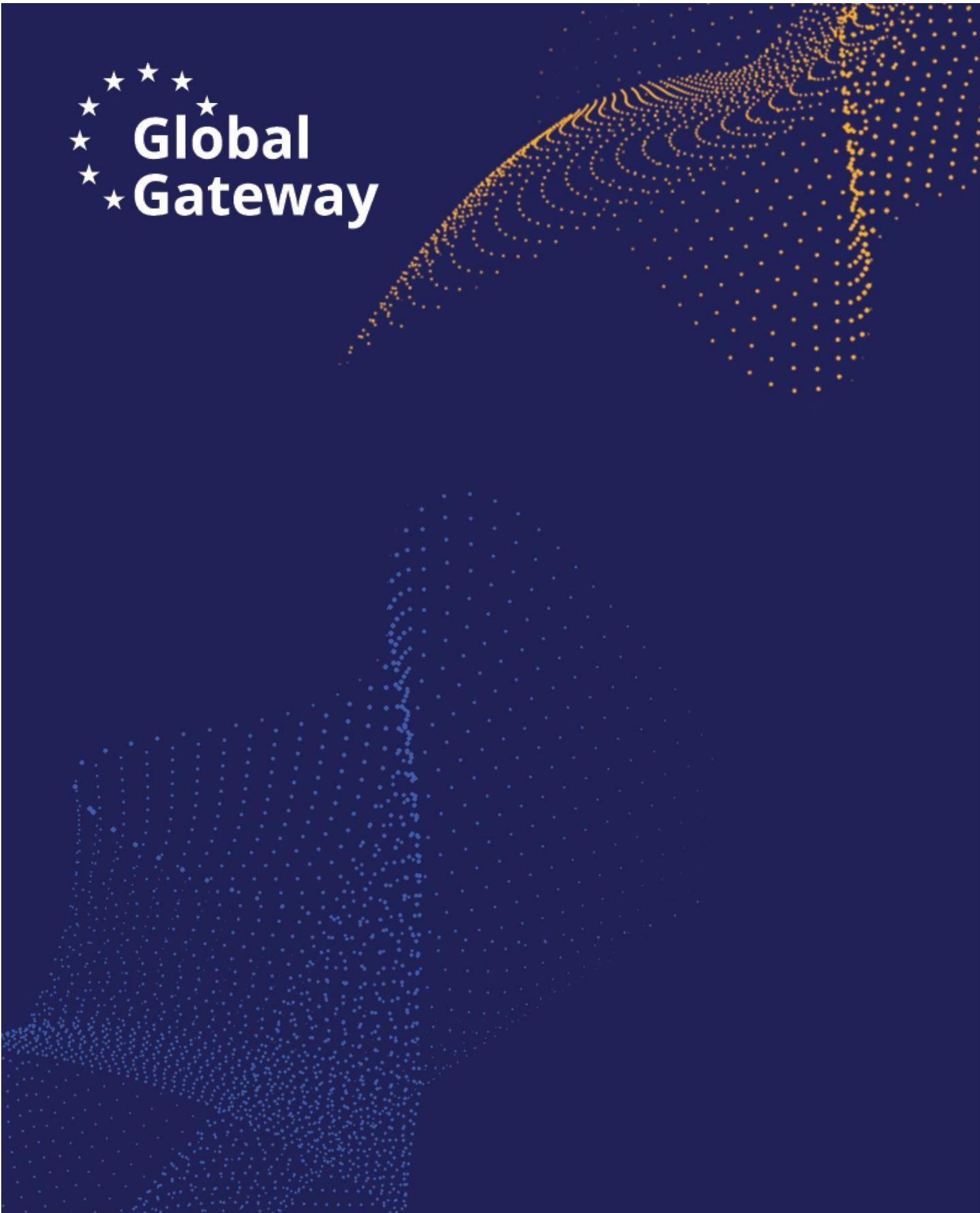
No Zimbábue, as autoridades locais são colocadas no centro do portfólio do Global Gateway, desempenhando um papel decisivo na formação e implementação de projetos que combinam reformas de governança com desenvolvimento urbano resiliente ao clima, usando PPPs.

Através do projeto Governança transparente e responsável no Zimbábue – TAGZIM de € 9,3 milhões, os municípios-piloto e os governos provinciais estão diretamente envolvidos na conceção e execução de iniciativas para digitalizar a governança local, reforçar a gestão das finanças públicas e incorporar o planejamento participativo. As

O projeto Cidades Verdes de € 41 milhões posiciona os municípios de Bulawayo, Harare, Mutare e Gweru como parceiros principais desde o início, desenhandos em conjunto subprojetos, recebendo assistência técnica e liderando atualizações de infraestrutura em água, saneamento, gestão de resíduos e mobilidade urbana. Da mesma forma, a iniciativa CLGF permitiu que municípios como Bulawayo, Norton e Gwanda estabelecessem Fóruns de Desenvolvimento Local, aplicassem estruturas de planejamento inclusivo e treinassem funcionários sobre governança sensível ao gênero e engajamento dos cidadãos. Associações nacionais como a Associação do Governo Local do Zimbábue, a Associação de Conselhos Distritais Rurais e a Associação de Conselhos Urbanos do Zimbábue reforçam ainda mais o papel de liderança das autoridades locais, presidindo em conjunto comitês diretores e contribuindo para a formulação de projetos. No seu conjunto, estas iniciativas demonstram como os municípios do Zimbábue não são apenas beneficiários, mas também impulsionadores de mudanças transformadoras, ligando as reformas de descentralização ao desenvolvimento local verde e inclusivo.

Os projetos no Zimbábue mostram um forte potencial de cooperação descentralizada, mesmo que as parcerias formais ainda não tenham sido estabelecidas. A TAGZIM promove intercâmbios, digitalização e governança descentralizada, criando oportunidades para a futura aprendizagem entre pares. O projeto Cidades Verdes oferece potencial para colaboração no planejamento climático, gestão de resíduos e governação digital das cidades. Além disso, as ligações latentes com a Alemanha (por exemplo, Masvingo) e as ligações existentes entre Harare e Munique poderiam ser aproveitadas para fortalecer a troca de conhecimento.

- Partes interessadas envolvidas Municípios de Bulawayo, Harare, Mutare, Gweru, Norton, Gwanda, Associação do Governo Local do Zimbábue, Associação de Conselhos Distritais Rurais e Associação de Conselhos Urbanos do Zimbábue, EUD, França (Expertise France, AFD), Alemanha (GIZ), Suíça (SDC).
- Cronograma: Cidades Verdes: 2024–2028; TAGZIM2024–2029; CLGF: 2018–2021.
- Saiba mais: [TAGZIM](#).



Funded by
the European Union

Implemented by

giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH